

XP Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas para
o exercício findo em
31 de dezembro de 2017**

SUMÁRIO

Relatório da Administração	4
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Balanco patrimonial	11
Demonstração do resultado	12
Demonstração do resultado abrangente	13
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	14
Demonstração dos fluxos de caixa	15
Demonstração do valor adicionado	16
1 Contexto operacional	17
2 Políticas contábeis significativas	24
3 Resumo das principais políticas contábeis	27
4 Determinação do valor justo	35
5 Gerenciamento dos riscos financeiros e instrumentos financeiros	39
6 Caixa e equivalentes de caixa	49
7 Aplicações interfinanceiras de liquidez	50
8 Ativos e passivos financeiros	50
9 Instrumentos financeiros derivativos	53
10 Rendas a receber	59
11 Impostos e contribuições a compensar	60
12 Despesas antecipadas	60
13 Outros ativos	61
14 Investimentos - Participação societária direta	61
15 Imobilizado de uso e intangível	62
16 Obrigações por operações compromissadas	63
17 Obrigações por empréstimos	63
18 Negociação e intermediação de valores	64
19 Obrigações fiscais e previdenciárias	64
20 Outros passivos	64
21 Impostos e contribuições correntes	65
22 Impostos e contribuições diferidos consolidados	66
23 Patrimônio líquido	67

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

24	Partes relacionadas	69
25	Provisões e contingências passivas	71
26	Receitas operacionais líquidas	72
27	Custos operacionais	72
28	Outras receitas / (despesas) operacionais	73
29	Participações nos resultados	74
30	Lucro por ação (básico e diluído)	74
31	Informações por segmento	74
32	Combinações de negócios	77
33	Outras informações	78

Relatório da Administração

Aos acionistas da
XP Investimentos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

i. Desempenho

No ano de 2017 a XPISA continuou com o seu crescimento expressivo, apesar da instabilidade política e do cenário econômico deteriorado. A XPISA manteve a sua trajetória de expansão, apresentando forte crescimento em todos os seus indicadores operacionais, incluindo captação líquida de recursos, quantidade de clientes e ativos sob custódia. Evidenciando a crescente força de sua marca e sua ampla capacidade de distribuição de produtos, mantendo sempre o compromisso de ajudar os clientes a investirem de forma inteligente e segura.

Este desempenho foi fruto constante de desenvolvimento da plataforma aberta de produtos, com uma ampla gama de oferta, aliado aos diferenciais de assessoria do Grupo e o processo contínuo de consolidação da marca, com o maior conhecimento e preferência da XP pelo público-alvo.

ii. Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basiléia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

(a) Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

(b) Risco de liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

(c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito é de responsabilidade da área de risco da XPISA que visa garantir o cumprimento do determinado na política da XPISA e assegurar que os limites operacionais estabelecidos sejam executados.

A XPISA estabelece sua política de crédito com base no cenário interno, como composição da carteira por título, por emissor, por rating, por atividade econômica e pelo duration da carteira. E no cenário externo como taxas de juros, de inflação, entre outros.

A área de análise de crédito também participa ativamente neste processo, sendo responsável pela avaliação do risco de crédito das emissões e dos emissores com os quais a XPISA mantém ou pretende manter relações creditícias, ou intencionam recomendar posições de risco de crédito a clientes. Cabe à área de análise de crédito também a recomendação de limite das posições de risco de crédito dos clientes.

As análises realizadas são apresentadas ao Comitê Consultivo de Crédito, que tem como atribuição determinar se os créditos avaliados são elegíveis como risco de contraparte. Com relação aos créditos destinados à distribuição para a base de clientes da XPISA, são determinados também os limites de crédito para cada emissor e emissão estruturada.

A revisão dos créditos avaliados no Comitê Consultivo de Crédito é realizada periodicamente pela Área de Análise de Crédito, de acordo com normas e metodologias internas.

A área de risco é subordinada diretamente ao Diretor de Risco, sem qualquer vinculação com a área comercial. A área de análise de crédito também é subordinada ao Diretor de Risco, tendo a isenção necessária para a realização de suas atividades, uma vez que não participa da definição de estratégias de negócios e não realiza as operações de mercado de qualquer natureza.

(d) Risco operacional

A XPISA, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

iv. Investimentos

(a) Clear CTVM

Com o objetivo de capturar sinergias em despesas financeiras, operacionais e administrativas, a XP CCTVM em AGE de 30 de junho de 2017 aprovou a incorporação da Clear CTVM, nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da Clear CTVM e foi sucedida pela XP CCTVM em todos os seus bens, direitos e obrigações.

(b) Rico CTVM

Em 29 de novembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Outras Avenças que regula a aquisição pela XP CCTVM da totalidade do capital da holding FLAFLU Participações S.A. e, indiretamente, da sua subsidiária integral Rico Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Rico"). O objetivo da XP CCTVM com a operação é ampliar sua atuação no mercado de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários para o varejo, através da expansão da base de clientes e absorção da tecnologia inovadora no mercado online desenvolvida pela Rico, tendo em vista a complementaridade de posicionamento entre as marcas. O valor total desembolsado pela XP CCTVM na operação foi de R\$ 404.727. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica "CADE" e pelo Banco Central do Brasil.

Em 10 de agosto de 2017 foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação da transferência de controle societário da Rico para a XP CCTVM.

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

v. Outras informações

(a) Contrato de compra e venda com o ItauUnibanco S.A.

Em 11 de maio de 2017, a XP Controle Participações S.A., controladora do Grupo XP, a G.A. Brasil IV FIP e a DYNA III FIP celebraram contrato de compra e venda de ações com o Itaú Unibanco S.A. para alienação de participação na XP Investimentos S.A., holding que consolida os investimentos do Grupo XP. Uma vez cumpridas todas as condições precedentes previstas no referido contrato, incluindo, mas não se limitando as aprovações dos órgãos reguladores aplicáveis, o Itaú Unibanco S.A. passará a deter aproximadamente 49% do capital total da XP Investimentos S.A., sendo aproximadamente 30% do capital com direito a voto, permanecendo o controle do Grupo XP com seus atuais acionistas controladores.

(b) Nenhuma empresa do Grupo XP possui debêntures de sua própria emissão.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

A Diretoria.

Composição da Diretoria

Julio Capua Ramos da Silva

Guilherme Dias Fernandes Benchimol

Jairo Luiz de Araujo Brito

Contador

CRC RJ-110743/O-4



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
XP Investimentos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da XP Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da XP Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Balanco patrimonial

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
Disponibilidades (Nota 6)	20.575	5	153.218	14.909	Passivos financeiros mensurados ao valor justo	176.352	-	1.037.026	497.276
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	539.313	22.262	4.339.140	2.002.474	Passivos financeiros mantidos para negociação	176.352	-	1.037.026	497.276
Ativos financeiros mantidos para negociação	539.313	22.262	4.339.140	1.897.950	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	176.352	-	324.360	451.700
Instrumentos de dívida (Nota 8a)	125.868	-	2.989.964	1.217.888	Credores por empréstimos de ações (Nota 8)	-	-	712.666	45.576
Instrumentos de patrimônio (Nota 8a)	265.755	22.262	789.700	199.152	Passivos financeiros ao custo amortizado	2.125.445	-	4.491.579	2.403.114
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	147.690	-	559.476	480.910	Obrigações por operações compromissadas (Nota 16)	-	-	514.018	772.136
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	104.524	Obrigações por empréstimos (Nota 17)	2.125.445	-	867.024	-
Instrumentos de dívida (Nota 8a)	-	-	-	-	Negociação e intermediação de valores (Nota 18)	-	-	3.110.537	1.630.978
Empréstimos e recebíveis	14	2.025	1.738.071	1.808.197	Outros passivos financeiros	126.521	1.236	437.119	239.152
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)	-	295	934.979	1.197.356	Fornecedores	339	117	71.493	68.416
Negociação e intermediação de valores (Nota 18)	14	-	671.842	551.611	Obrigações sociais e estatutárias	125.017	65	254.697	95.863
Operações de crédito	-	-	1.422	-	Obrigações fiscais e previdenciárias (Nota 19)	1.151	1.054	60.853	50.199
Rendas a receber (Nota 10)	-	1.730	129.828	59.230	Outros passivos (Nota 20)	14	-	50.076	24.674
Investimentos (Nota 14)	2.915.333	1.002.079	-	-	Provisões	-	-	11.843	5.334
Imobilizado de uso (Nota 15)	180	-	47.073	28.665	Provisões e contingências passivas (Nota 25)	-	-	11.843	5.334
Intangível	-	-	483.207	123.270	Total do passivo	2.428.318	1.236	5.977.567	3.144.876
Ativo fiscal diferido (Nota 21)	73.692	17.676	219.668	171.074	Patrimônio líquido atribuível aos controladores (Nota 23)	1.143.799	1.045.160	1.143.799	1.045.160
Outros ativos	23.010	2.349	148.912	91.094	Capital social	254.622	254.622	254.622	254.622
Impostos e contribuições a compensar (Nota 11)	14.957	2.349	42.045	19.428	Reservas de capital	535.490	464.833	535.490	464.833
Despesas antecipadas (Nota 12)	135	-	65.343	45.778	Reserva de lucros	150.241	51.365	150.241	51.365
Outros ativos (Nota 13)	7.918	-	41.524	25.888	Ajustes de avaliação patrimonial	203.446	274.340	203.446	274.340
Total do ativo	3.572.117	1.046.396	7.129.289	4.239.683	Participação dos não-controladores	-	-	7.923	49.647
					Total do patrimônio líquido	1.143.799	1.045.160	1.151.722	1.094.807
					Total do passivo e patrimônio líquido	3.572.117	1.046.396	7.129.289	4.239.683
					Patrimônio líquido atribuível a:				
					Acionistas controladores	1.143.799	1.045.160	1.143.799	1.045.160
					Acionistas não controladores	-	-	7.923	49.647

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)
Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas operacionais líquidas (Nota 26)	(97.521)	9.143	1.815.850	1.259.526
Custos operacionais (Nota 27)	(522)	-	(588.693)	(377.716)
Resultado operacional bruto	(98.043)	9.143	1.227.157	881.810
Outras receitas / (despesas) operacionais (Nota 28)	497.731	185.420	(592.007)	(504.042)
Resultado financeiro líquido	(41.674)	(4.667)	(59.836)	(3.852)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	358.014	189.896	575.314	373.916
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	55.860	(1.221)	(151.773)	(130.151)
Lucro líquido do exercício	413.874	188.675	423.541	243.765
Lucro líquido atribuível a:				
Acionistas controladores	413.874	188.675	413.874	188.675
Acionistas não controladores	-	-	9.667	55.090
Lucro líquido por ação básico e diluído:				
Ordinárias	0,21337	5,71705		
Preferenciais	0,21337	5,71705		
Média ponderada de quantidade de ações em circulação - Básica e diluído				
Ordinárias	1.104.000	27.454		
Preferenciais	835.674	5.549		

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)
Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstração do resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício	413.874	188.675	423.541	243.765
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação no ajuste de conversão de investimento no exterior - CTA	2.034	(1.647)	2.034	(4.433)
Variação no ajuste do hedge de investimento	(3.124)	4.450	(3.124)	7.977
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	275	(240)	275	(240)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	673	(1.406)	673	(2.605)
Resultado abrangente total do exercício	413.732	189.832	423.399	244.464
Resultado abrangente total atribuível a:				
Acionistas controladores	413.732	189.832	413.732	189.832
Acionistas não controladores	-	-	9.667	54.632

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	85.810	97.361	6.564	691	205.212	-	395.638	220.746	616.384
Resultados abrangentes do exercício									
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	188.675	188.675	55.090	243.765
Outros resultados abrangentes do exercício									
Varição no ajuste de conversão de investimento no exterior - CTA	-	-	-	-	(1.647)	-	(1.647)	(2.786)	(4.433)
Varição no ajuste de hedge de investimento	-	-	-	-	4.450	-	4.450	3.527	7.977
Ajuste ao valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	(240)	-	(240)	-	(240)
IR e CS sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(1.406)	-	(1.406)	(1.199)	(2.605)
Transações com acionistas - contribuições e distribuições									
Aumento de capital	168.812	-	-	-	-	-	168.812	-	168.812
Ágio por subscrição de ações	-	245.395	-	-	-	-	245.395	-	245.395
Reserva especial de Ágio na incorporação	-	122.077	-	-	-	-	122.077	-	122.077
Varição na participação em controladas	-	-	-	-	67.971	-	67.971	(225.731)	(157.760)
Destinações ao lucro líquido do exercício									
Reservas	-	-	-	44.110	-	(44.110)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(144.565)	(144.565)	-	(144.565)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	254.622	464.833	6.564	44.801	274.340	-	1.045.160	49.647	1.094.807
Mutações do exercício	168.812	367.472	-	44.110	69.128	-	649.522	(171.099)	478.423
Saldos em 31 de dezembro de 2016	254.622	464.833	6.564	44.801	274.340	-	1.045.160	49.647	1.094.807
Resultados abrangentes do exercício									
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	413.874	413.874	9.667	423.541
Outros resultados abrangentes do exercício									
Varição no ajuste de conversão de investimento no exterior - CTA	-	-	-	-	2.034	-	2.034	-	2.034
Varição no ajuste de hedge de investimento	-	-	-	-	(3.124)	-	(3.124)	-	(3.124)
Ajuste ao valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	275	-	275	-	275
IR e CS sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	673	-	673	-	673
Outros	-	70.657	-	-	(70.657)	-	-	-	-
Transações com acionistas - contribuições e distribuições									
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio por subscrição de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de Ágio na incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição na participação em controladas	-	-	-	-	(95)	-	(95)	(51.391)	(51.486)
Destinações ao lucro líquido do exercício									
Reservas	-	-	19.948	116.365	-	(136.313)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	(37.437)	-	(277.561)	(314.998)	-	(314.998)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	254.622	535.490	26.512	123.729	203.446	-	1.143.799	7.923	1.151.722
Mutações do exercício	-	70.657	19.948	78.928	(70.894)	-	98.639	(41.724)	56.915

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	413.874	188.675	423.541	243.765
Ajustes ao lucro líquido do exercício dos efeitos no resultado que não afetam caixa das atividades operacionais:	(583.872)	(184.853)	172.438	155.965
Resultado de participação em controladas	(528.021)	(186.074)	-	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1.916)	(1.281)
Depreciações e amortizações	9	-	27.403	23.076
Provisão para contingências	-	-	(4.822)	4.019
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(55.860)	1.221	151.773	130.151
Variação dos ativos e passivos operacionais:	(359.655)	5.017	(728.130)	(344.667)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	258.116	(511.820)
Instrumentos de dívida	(125.868)	6.462	(1.667.552)	(324.639)
Instrumentos de patrimônio	(243.493)	(22.394)	(635.041)	48.808
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	28.662	-	(205.906)	(69.216)
Operações de crédito	-	-	(1.422)	-
Negociação e intermediação de valores (ativos e passivos)	(14)	-	1.359.328	534.014
Rendas a receber	1.730	(1.730)	(70.598)	(38.909)
Impostos e contribuições a compensar	(6.760)	(1.358)	100.458	92.665
Despesas antecipadas	(135)	-	(19.565)	1.191
Créditos tributários	(156)	(1.030)	(200.367)	(33.066)
Outros ativos	(7.918)	26.834	(15.636)	13.738
Obrigações por operações compromissadas	-	-	(258.118)	56.231
Credores por empréstimos de ações	-	-	667.090	(95.097)
Provisões e contingências passivas	-	-	11.331	(1.325)
Fornecedores	222	36	3.077	29.934
Obrigações sociais e estatutárias	(48)	64	33.834	28.854
Obrigações fiscais e previdenciárias	97	660	10.654	28.751
Outros passivos	16	-	25.404	(22.365)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.848)	(402)	(123.075)	(83.056)
Outros	(142)	(2.125)	(142)	640
Caixa líquido proveniente das / (utilizado nas) atividades operacionais	(529.653)	8.839	(132.151)	55.063
Dividendos recebidos de controladas	177.108	107.806	-	-
Aquisições de investimentos	(1.349.111)	(23.410)	-	-
Aquisições de imobilizado	(180)	-	(32.061)	(19.176)
Alienações de imobilizado	-	-	4.351	1.740
Aquisição de intangível	-	-	(378.178)	(37.540)
Alienação de intangível	-	-	140	1.213
Redução de investimento decorrente da incorporação da XP Holding Investimentos S.A.	(213.239)	-	-	-
Caixa líquido proveniente das / (utilizado nas) atividades de investimento	(1.385.422)	84.396	(405.748)	(53.763)
Aumento de capital	-	70.383	-	70.383
Outras participações de não controladores	(95)	-	(6.993)	149.455
Obrigações por empréstimos	2.140.201	-	898.490	-
Juros pagos	(14.756)	-	(31.466)	-
Dividendos pagos	(190.000)	(174.364)	(190.000)	(174.364)
Caixa líquido proveniente das / (utilizado nas) atividades de financiamento	1.935.350	(103.981)	670.031	45.474
Aumento/ (redução) em caixa e equivalentes	20.275	(10.746)	132.132	46.774
Caixa e equivalentes no início do exercício	300	11.046	440.128	392.073
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.916	1.281
Caixa e equivalentes no final do exercício	20.575	300	574.176	440.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

XP Investimentos S.A. e controladas (denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstração do valor adicionado	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas	(91.891)	9.567	2.193.978	1.361.929
Prestação de serviços (brutas de impostos)	-	-	1.387.949	742.998
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(92.516)	9.562	551.662	591.267
Outras receitas	625	5	254.367	27.664
Despesas	(1.723)	(36)	(139.816)	(16.183)
Outras despesas	(1.723)	(36)	(139.816)	(16.183)
Insumos adquiridos de terceiros	(5.819)	(304)	(776.577)	(469.421)
Materiais, energia e outros	(5.262)	(304)	(104.748)	(55.245)
Comunicação e processamento de dados	(35)	-	(83.136)	(36.460)
Custo dos serviços prestados	(522)	-	(588.693)	(377.716)
Valor adicionado bruto	(99.433)	9.227	1.277.585	876.325
Retenções	(9)	-	(27.403)	(23.076)
Depreciação e amortização	(9)	-	(27.403)	(23.076)
Valor adicionado líquido	(99.442)	9.227	1.250.182	853.249
Valor adicionado recebido em transferência	528.253	186.092	1.894	2.120
Resultado da equivalência patrimonial	528.021	189.297	-	-
Receitas financeiras	232	18	1.894	2.120
Valor adicionado a distribuir	428.811	195.319	1.252.076	855.369
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	15.526	41	428.772	324.735
Remuneração direta	163	41	134.536	98.695
Benefícios	-	-	16.697	12.235
FGTS	6	-	5.503	4.189
Encargos	-	-	23.332	15.497
Outros	15.357	-	30.722	29.402
Participação dos empregados nos lucros	-	-	217.982	164.717
Impostos, taxas e contribuições	(42.495)	1.918	321.542	232.609
Federais	(42.495)	1.918	254.939	195.739
Estaduais	-	-	22	1
Municipais	-	-	66.581	36.869
Remuneração de capital de terceiros	41.906	4.685	78.221	54.260
Juros passivos	41.906	4.685	61.730	5.972
Aluguéis	-	-	16.491	48.288
Remuneração de capitais próprios	413.874	188.675	423.541	243.765
Dividendos	277.561	144.565	277.561	144.565
Lucros retidos	136.313	44.110	145.980	99.200
Distribuição do valor adicionado	428.811	195.319	1.252.076	855.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A XP Investimentos S.A. ("Companhia" ou "XP Investimentos"), de denominação anterior XP Controle 2 Participações S.A., (alteração do nome aprovada pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 28 de abril de 2017) tem sua sede localizada na Avenida Afrânio de Melo, nº 290, sala 606 (parte), Leblon, CEP 22430-060, Rio de Janeiro - Brasil.

A XP Investimentos fornece a seus clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, diversos produtos e serviços financeiros, por meio de suas empresas controladas ("Grupo XP"), de forma direta ou indireta.

As operações da XP Investimentos foram alocadas em três segmentos: Varejo, Institucional e Outros, conforme nota 31.

A XP Investimentos é uma holding, controlada pela XP Controle Participações S.A., que detém 31,8741% de participação em seu capital total, e 55,5702% de participação em seu capital votante.

D) Participação Direta e Indireta

A XP Investimentos participa, direta e indiretamente, do capital das seguintes empresas e entidades:

	% de participação (*)	
	31/12/17	31/12/16
Controladas Diretas		
XP Controle 3 Participações S.A. (a)	100,00%	100,00%
XP Holding Investimentos S.A. (Incorporada pela XPSA em 31/08/17)	0,00%	100,00%
XPE Infomoney Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda. (b)	99,69%	96,69%
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda. (c)	99,73%	99,73%
XP Corretora de Seguros Ltda. (d)	99,81%	99,76%
XP Gestão de Recursos Ltda. (e)	91,65%	92,15%
XP Finanças Assessoria Financeira Ltda. (f)	99,95%	99,95%
Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (g)	99,99%	99,99%
XP Advisory Gestão Recursos Ltda. (h)	99,52%	99,52%
XDEX Intermediação Ltda. (i)	99,99%	0,00%
XP Holding International Inc. (j)	100,00%	100,00%
XP Advisors Inc (k)	100,00%	100,00%
XP Holding UK LTD (l)	100,00%	100,00%
Controladas Indiretas		
XP Investimentos CCTVM S.A. (m)	100,00%	100,00%
Clear Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Incorporada pela XP CCTVM em 30/06/17)	0,00%	100,00%
XP Securities LLC (n)	100,00%	100,00%
XP Securities UK LLP (o)	99,90%	99,90%
Sartus Capital LTD (p)	100,00%	100,00%
Sartus Capital (Genève) SA (q)	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados		
Oconnor III Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (r)	100,00%	100,00%
Pedras Secas Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (s)	100,00%	68,11%
Newbery Debentures Incentivadas FIM Crédito Privado Investimento no Exterior (t)	100,00%	100,00%
Hamburg Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (u)	100,00%	100,00%
XP Short Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior (v)	100,00%	0,00%
XP Pacote Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior (w)	100,00%	0,00%
Patagônia Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (x)	100,00%	0,00%

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Caieiras I Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (y)	0,00%	100,00%
Frade Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (z)	0,00%	100,00%
XP Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado (z)	0,00%	100,00%
XPA Hedge Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Longo Prazo (z)	0,00%	100,00%

(*) O percentual de participação representa o capital total e o capital votante das empresas e entidades.

Controladas Diretas

(a) XP Controle 3 Participações S.A. (“XP Controle 3” ou “XPC3”)

A XP Controle 3 Participações S.A. é controlada direta da Companhia. Tem como objeto social a participação em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

(b) XPE Infomoney Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda. (“XP Educação”)

A XP Educação, constituída em 26 de maio de 2003, tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria e consultoria em finanças, planejamento financeiro, gestão empresarial, participação societária em outras sociedades, gestão e o desenvolvimento de cursos, palestras e programas de capacitação empresarial em todo o território nacional.

(c) Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda. (“Tecfinance”)

A Tecfinance, constituída em 26 de outubro de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de análise, programação, treinamento, suporte no desenvolvimento e execução de softwares.

(d) XP Corretora de Seguros Ltda. (“XP Seguros”)

A XP Seguros, constituída em 11 de novembro de 2008, tem como objeto social a prestação de serviços de corretagem de seguros dos ramos elementares de vida, capitalização, planos previdenciários e seguros do ramo de saúde.

(e) XP Gestão de Recursos Ltda. (“XP Gestão”)

A XP Gestão, constituída em 15 de setembro de 2005, tem como objeto social a prestação de serviços de administração de valores mobiliários, na qualidade de gestora de recursos, prestação de serviços de assessoria econômica e financeira, e participação societária em outras sociedades mediante aquisição ou subscrição de quotas ou ações.

(f) XP Finanças Assessoria Financeira Ltda. (“XP Finanças”)

A XP Finanças, constituída em 15 de junho de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria de investimentos, a assessoria financeira corporativa, a gestão empresarial e o desenvolvimento de negócios, bem como a participação em negócios, associações, empreendimentos em geral, inclusive como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, empresariais ou simples.

(g) Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (“Infostocks”)

A Infostocks tem como objeto social: a prestação e intermediação de qualquer serviço na área de Sistemas de Informação, tais como análise, programação, desenvolvimento, treinamento, implantação, manutenção e consultoria de sistemas; intermediação total ou parcial de conteúdos de website e estabelecimentos de parcerias com empresas ligadas à internet e com sistemas informatizados; e veiculação de publicidade ou informação pela internet.

(h) XP Advisory Gestão de Recursos Ltda. (“XP Advisory”)

A XP Advisory Gestão de Recursos Ltda., constituída em 28 de maio de 2015, tem como objeto social a prestação de serviços de administração de valores mobiliários, na qualidade de gestora de recursos, prestação de serviços de assessoria econômica e financeira, e participação societária em outras sociedades mediante aquisição ou subscrição de quotas ou ações.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(i) XDEX Intermediação Ltda. ("XDEX")

A XDEX Intermediação Ltda., constituída em 16 de março de 2016 (A XDEX foi constituída através de uma empresa já existente, entretanto a data de início das operações foi em novembro de 2017), tem como objeto social atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários e atividade de compra e venda de criptomoedas.

(j) XP Holding International Inc. ("XP Holding International")

A XP Holding International foi constituída em 29 de dezembro de 2010, no estado americano de Delaware, com o objetivo de abrigar os negócios internacionais do Grupo XP.

(k) XP Advisors Inc ("XP Advisors")

A XP Advisors Inc ("XP Advisors"), foi constituída em 24 de março de 2014, no estado americano da Flórida, com o objetivo de abrigar os negócios educacionais internacionais do Grupo XP.

(l) XP Holding UK LTD. ("XP Holding UK")

A XP Holding UK Ltd foi constituída em 25 de novembro de 2015, em Londres, no Reino Unido, com o objetivo de abrigar os negócios do Grupo XP na Europa. Em reunião do Conselho da Administração, em 02 junho de 2016, foi deliberado o aporte de capital da XP Holding UK, no valor total £ 1.750.

Controladas indiretas

(m) XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP CCTVM")

A XP CCTVM é uma sociedade de capital fechado, que efetua operações no âmbito da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A XP CCTVM é controlada da XP Controle 3, sendo controlada indireta da Companhia.

(n) XP Securities LLC ("XP Securities")

A XP Securities LLC é uma corretora que atende principalmente clientes institucionais. A Companhia foi constituída em 29 de dezembro de 2010 no Estado de Delaware. A Companhia é registrada como uma corretora junto à SEC ("Securities Exchange Commission") e tornou-se um membro da FINRA ("Financial Industry Regulatory Authority") em 27 de outubro de 2011 em escritórios na cidade de Nova Iorque e de Miami, tendo por objetivo fomentar os negócios de corretagem no mercado americano e atrair clientes estrangeiros potenciais para operar no mercado brasileiro por intermédio da XP CCTVM.

A XP Securities é controlada da XP Holding International, sendo controlada indireta da Companhia.

(o) XP Securities UK LLP ("XP Securities UK")

Em 15 de abril de 2016, a XP Securities UK foi constituída para ser uma corretora, mas ainda está em fase de habilitação perante a Financial Conduct Authority (FCA), entidade regulatória local. O objetivo é que seja uma corretora que atenda a principalmente clientes institucionais.

A XP Securities UK LLP é controlada da XP Holding UK, sendo controlada indireta da Companhia.

(p) Sartus Capital LTD ("Sartus")

Em 15 de abril de 2016, a Sartus Capital Ltd foi constituída para ser uma gestora de recursos, mas ainda está em fase de habilitação perante a Financial Conduct Authority (FCA), entidade regulatória local. O objetivo é que seja uma gestora que atenda principalmente clientes do segmento private, classificados como "high net worth individuals". Atualmente, a Sartus Capital Ltd é um appointed representative perante a FCA com escopo limitado de atuação.

A Sartus é controlada da XP Holding UK, sendo controlada indireta da Companhia.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(q) Sartus Capital (Genève) S A ("Sartus Capital")

Em 20 de julho de 2016, foi constituída a Sartus Capital (Genève) SA, gestora de recursos com base em Genebra, Suíça, voltada principalmente para atender a clientes do segmento private, classificados como "high net worth individuals". Está habilitada para atuar perante a Association Romande des Intermediaires Financiers (ARIF), entidade delegada da Swiss Financial Market Supervisory Authority (FINMA).

A Sartus Capital, sendo controlada indireta da Companhia.

Fundos de Investimentos Consolidados

(r) Oconnor III Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Oconnor III")

O Oconnor III Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 04 de maio de 2016. O Fundo tem, como objetivo obter retornos positivos em operações de alto risco no mercado interno.

(s) Pedras Secas Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior ("Pedras Secas")

O Pedras Secas Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 21 de janeiro de 2016. O Fundo tem como objetivo obter retornos positivos em operações de alto risco.

Em 31 de dezembro de 2016 a XP Controle (Controladora da Companhia) tinha participação de 31,89% no Fundo Pedras Secas. No trimestre findo 31 de março de 2017 a XP Controle resgatou as suas cotas e deixou de ter participação no Fundo, este fato foi o principal ocasionador da variação no montante de participação de acionistas não controladores na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(t) Newbery Debentures Incentivadas FIM Crédito Privado Investimento no Exterior ("Newbery") - atual denominação do Newbery Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior

O Newbery Debentures Incentivadas FIM Crédito Privado Investimento no Exterior foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 13 de maio de 2016. O Fundo tem como objetivo obter retornos positivos em operações de alto risco.

(u) Hamburg Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior ("Hamburg")

O Hamburg Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 01 de setembro de 2016. O Fundo tem como objetivo obter retornos positivos em operações de alto risco.

(v) XP Short Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior ("XP Short")

O XP Short Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 09 de junho de 2017. O Fundo tem como objetivo obter retornos positivos em operações de alto risco.

(w) XP Pacote Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior ("XP Pacote")

O XP Pacote Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 12 de junho de 2017. O Fundo tem como objetivo obter retornos positivos em operações de alto risco.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(x) Patagônia Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior ("Patagônia")

O Patagônia foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 12 de junho de 2017. O Fundo tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas no médio e longo prazo, buscando retornos positivos em operações de alto risco no mercado interno.

(u) Caieiras I Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Caieiras I")

O Caieiras I foi incorporando pelo Patagônia em 9 de outubro de 2017.

(z) Fundos diversos

Os fundos de investimentos em questão foram encerrados ou o Grupo XP não detém mais cotas.

II) Reestruturação Societária

(a) Incorporações e Cisão

Com o objetivo de proporcionar a simplificação societária e possibilitar o aproveitamento de sinergias, redução de custos financeiros, operacionais, administrativos e aumentar os meios de aproveitamento dos recursos disponíveis para amplificação das perspectivas da expansão dos negócios sociais, a XP Investimentos, seus acionistas e suas controladas e coligadas realizaram uma ampla reestruturação societária durante o segundo semestre de 2016, após a qual a XP Investimentos passou a deter a totalidade do capital da XPI e da XPHI.

Abaixo estão descritas as etapas da reestruturação que geraram impacto na Companhia.

Em 31 de julho de 2016, a XP Investimentos emitiu 3.938.013 novas ações preferenciais para um acionista minoritário adquirir a participação que anteriormente possuía na subsidiária XPHI por meio de sua holding, GA Investimentos XP S.A. e Astic BD Holding Não Financeira S.A.. Após esta aquisição, as duas holdings foram incorporadas junto à XP Investimentos e a XP Investimentos passou a ser a única acionista da XPHI. Esta reestruturação societária foi contabilizada como uma transação que resultou em alterações nas participações societárias, permanecendo o controle e sem efeitos nos valores de ativos e passivos. O único impacto contábil foi o reconhecimento de um ativo fiscal diferido, com o correspondente aumento no patrimônio líquido no valor de R\$ 17.676, devido ao ágio e outros intangíveis que foram inicialmente contabilizados nas holdings mencionadas acima.

Em agosto de 2016, uma série de reestruturações societárias foi efetuada com o objetivo da XP Investimentos tornar-se a acionista integral da XP CCTVM. As transações incluem:

1. Emissão de 4.460.846 novas ações ordinárias e 11.291.212 novas ações preferenciais para um acionista não controlador, para a aquisição de duas holdings que possuíam participações na XP CCTVM.
2. Transferência das holdings mencionadas acima para a XP Controle 3, que é a controladora da XP CCTVM.
3. Incorporação das holdings mencionadas acima junto à XP CCTVM

Estas reestruturações societárias foram contabilizadas como uma transação que resultou em alterações nas participações societárias, permanecendo o controle e sem efeitos nos valores de ativos e passivos. O único impacto contábil foi o reconhecimento de um ativo fiscal diferido, com o correspondente aumento no patrimônio líquido no valor de R\$ 104.401, devido ao ágio e outros intangíveis que foram inicialmente contabilizados nas holdings mencionadas acima.

(b) Incorporação da Clear pela XP CCTVM

Na AGE de 30 de junho de 2017 foi aprovado a incorporação da Clear CTVM pela XP CCTVM, nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da Clear CTVM, que sucedida pela XP CCTVM em todos os seus bens, direitos e obrigações.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A incorporação teve por base os valores contábeis da Clear CTVM na data-base de 31 de maio de 2017, conforme laudo de avaliação resumido abaixo:

Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	141.522
Disponibilidades	255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.673
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	37.789
Outros Créditos	1.785
Outros Valores e Bens	20
Permanente	118
Imobilizado de Uso e Intangível	118
Total do Ativo	141.640
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	113.275
Outras Obrigações	113.275
Total do Passivo	113.275
Patrimônio Líquido	28.365

(c) Incorporação da XPHI pela XP Investimentos

Na AGE de 31 de agosto de 2017 foi aprovado a incorporação da XP Holding Investimentos S.A. pela XP Investimentos S.A., nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da XP Holding Investimentos S.A., que foi sucedida pela XP Investimentos S.A em todos os seus bens, direitos e obrigações.

A incorporação teve por base os valores contábeis da XP Holding Investimentos S.A. na data-base de 31 de julho de 2017, conforme laudo de avaliação resumido abaixo:

Ativo	441.742
Disponibilidades	51
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	106.171
Investimentos	319.979
Imobilizado	192
Outros ativos	15.349
Passivo	186.232
Passivos financeiros mensurados ao valor justo	49.344
Passivos financeiros ao custo amortizado	126.973
Outros passivos financeiros	6.489
Passivo fiscal diferido	3.426
Patrimônio Líquido	255.510

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Incorporação da Rico CTVM pela XP CCTVM

Na AGE de 30 de novembro de 2017 foi aprovado a incorporação da Rico e da FLAFLU pela XP CCTVM, nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da Rico e da FLAFLU que foram sucedidas pela XP CCTVM em todos os seus bens, direitos e obrigações.

A incorporação teve por base os valores contábeis da Rico e da FLAFLU na data-base de 31 de outubro de 2017, conforme laudo de avaliação resumido abaixo:

Rico CTVM

Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	486.408
Disponibilidades	39
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	434.998
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.275
Operações de crédito	3.253
Outros Créditos	17.442
Outros Valores e Bens	401
Permanente	5.845
Investimentos	33
Imobilizado de Uso e Intangível	5.812
Total do Ativo	492.253
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	434.852
Outras Obrigações	434.852
Total do Passivo	434.852
Patrimônio Líquido	57.401

FLAFLU

Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	79
Disponibilidades	75
Outros Créditos	4
Permanente	57.401
Investimentos	57.401
Total do Ativo	57.480
Patrimônio Líquido	57.480

III) Contrato de compra e venda com o Itau Unibanco S.A.

Em 11 de maio de 2017, XP Controle Participações S.A., controladora do Grupo XP, G.A. Brasil IV FIP e DYNA III FIP celebraram contrato de compra e venda de ações com o Itau Unibanco S.A. para alienação de participação na XP Investimentos S.A., holding que consolida os investimentos do Grupo XP. Uma vez cumpridas todas as condições precedentes previstas no referido contrato, incluindo, mas não se limitando as aprovações dos órgãos reguladores aplicáveis, o Itau Unibanco S.A. passará a deter aproximadamente 49% do capital total da XP Investimentos S.A., sendo aproximadamente 30% do capital com direito a voto, permanecendo o controle do Grupo XP com seus atuais acionistas controladores.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2 Políticas contábeis significativas

(a) Base de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base em pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras utilizam o custo histórico como base de valor, exceto na valorização de determinados instrumentos financeiros, como: ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo através do resultado e os derivativos. A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional de apresentação da XP Investimentos S.A.. As empresas XP Holding International, a XP Securities e a XP Advisors, possuem como moeda funcional o Dólar. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas vigentes exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre as incertezas sobre as premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no futuro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4 - Determinação do valor justo;
- Nota 22 - Impostos e contribuições diferido
- Nota 25 - Provisões e contingências passivas

A administração considera que as premissas empregadas são pertinentes e que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

(b) Normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB

Os seguintes pronunciamentos entrarão em vigor após a data destas demonstrações financeiras e não foram adotadas de forma antecipada.

· IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros: Substitui as orientações existentes na IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, introduzindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, traz também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. Requerido para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

· IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de Contratos com Clientes: O pronunciamento substitui a IAS 18 - Receitas e a IAS 11 - Contratos de Construção. Determina que a receita seja reconhecida no momento em que o controle dos bens ou serviços forem transferidos ao cliente. Requerido para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

· IFRS 16 - Arrendamentos: Elimina a contabilização do arrendamento operacional para o arrendatário, trazendo um único modelo de arrendamento. Requerido para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Alteração de política contábil - Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

De acordo com o CPC 23 (IAS 8) - “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro” a administração decidiu alterar a política contábil de negociação e intermediação de valores ativos e passivos, com o objetivo de apresentar ao leitor destas demonstrações financeiras um melhor entendimento da posição patrimonial da XPISA.

Anteriormente eram contabilizadas separadamente no ativo e passivo as operações credoras e devedoras, neste novo formato é realizada uma conciliação das operações de compra e venda e no caso de o montante final ser credor, o mesmo será registrado no passivo, por outro lado se este montante for devedor, será registrado no ativo, há de se ressaltar que as contrapartes são as mesmas e a liquidação é feita pelo líquido, dessa forma a apresentação não afeta o Patrimônio líquido da XPISA e assim os saldos do ativos e passivo estarão melhores representados.

Para os saldos de dezembro de 2016 tivemos as seguintes alterações nos montantes de ativo e passivo.

Ativo	31/12/2016	Ajuste	31/12/2016
Negociação e intermediação de valores	1.959.389	(1.407.778)	551.611
Total de ativos	5.647.461	(1.407.778)	4.239.683
Passivo	31/12/2016	Ajuste	31/12/2016
Negociação e intermediação de valores	3.038.756	(1.407.778)	1.630.978
Total de passivos	5.647.461	(1.407.778)	4.239.683

(c) Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período findo em 31 de dezembro de 2016

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2016. O principal objetivo desta reapresentação é que o leitor destas demonstrações financeiras possa ter um melhor entendimento dos resultados da XP Investimentos.

Nesta reapresentação foram realizadas algumas reclassificações e correções de saldos que não foram corretamente apresentados, conforme a seguir:

(i) A Administração ao efetuar uma reanálise das práticas contábeis relacionadas a moeda funcional, CPC 02 (IAS 21) - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras, concluiu que de acordo com as definições do pronunciamento a moeda funcional da XP Holding UK deve ser o Real e não a Libra Esterlina, tendo em vista que as atividades da entidade no exterior são executadas como extensão da XP Investimentos.

Dessa forma o hedge designado como investimento líquido no exterior deixa de atender aos critérios estabelecidos na norma contábil, sendo revogada a designação deste hedge, conseqüentemente a parcela contabilizada em Outros Resultados Abrangentes foi transferida para o resultado do exercício.

Essa reapresentação está em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26 (IAS 1) - Apresentação das demonstrações financeiras e não apresenta efeito no patrimônio líquido da XP Investimentos.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(i) Demonstrações de resultados individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

			31/12/2016
	Anterior	Ajustes	Atual
Receitas operacionais líquidas	8.578	565	9.143
Resultado operacional Bruto	8.578	565	9.143
Outras receitas/(despesas) operacionais	188.643	(3.223)	185.420
Resultado financeiro líquido	(4.667)	-	(4.667)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	192.554	(2.658)	189.896
Imposto de renda e contribuição social	(1.030)	(191)	(1.221)
Lucro líquido do período	191.524	(2.849)	188.675

(ii) Demonstrações de resultados consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

			31/12/2016
	Anterior	Ajustes	Atual
Receitas operacionais líquidas	1.258.961	565	1.259.526
Resultado operacional Bruto	881.245	565	881.810
Outras receitas/(despesas) operacionais	(500.819)	(3.223)	(504.042)
Resultado financeiro líquido	(3.852)	-	(3.852)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	376.574	(2.658)	373.916
Imposto de renda e contribuição social	(129.960)	(191)	(130.151)
Lucro líquido do período	246.614	(2.849)	243.765

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(iii) Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora para o período findo em 31 de dezembro de 2016.

	31/12/2016		
	Anterior	Ajustes	Atual
Lucro líquido do período/exercício	191.524	(2.849)	188.675
Ajustes ao lucro líquido	(188.267)	3.414	(184.853)
Variação dos ativos e passivos operacionais:	5.582	(565)	5.017
Atividade operacional	8.839	-	8.839
Atividade de investimento	84.396	-	84.396
Atividade de financiamento	(103.981)	-	(103.981)
Aumento/ (redução) em caixa e equivalentes	(10.746)	-	(10.746)

(iv) Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado para o período findo em 31 de dezembro de 2016.

	31/12/2016		
	Anterior	Ajustes	Atual
Lucro líquido do período/exercício	246.614	(2.849)	243.765
Ajustes ao lucro líquido	155.774	191	155.965
Variação dos ativos e passivos operacionais:	(347.325)	2.658	(344.667)
Atividade operacional	55.063	-	55.063
Atividade de investimento	(53.763)	-	(53.763)
Atividade de financiamento	45.474	-	45.474
Aumento/ (redução) em caixa e equivalentes	46.774	-	46.774

3 **Resumo das principais políticas contábeis**

(a) Consolidação das demonstrações financeiras

(i) Controladas

A XP Investimentos controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a investida.

As entidades controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas foram alinhadas pela Administração com as políticas adotadas pela XP Investimentos e são avaliadas continuamente.

A contabilização da aquisição de um negócio é pelo método de compra. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo da contraprestação, incluindo os ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais emitidos e dos passivos assumidos na data de aquisição. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são mensurados inicialmente pelo valor justo. O montante do custo de aquisição que for maior que o valor justo da participação da Companhia será registrado como ágio. Caso o custo de aquisição seja menor que o valor justo dos ativos líquidos esta diferença é registrada no resultado do período.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O ágio resultante da combinação de negócios está representado pela diferença entre o valor pago e o valor justo dos ativos líquidos da controlada na data de aquisição. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de impairment ou quando existir evidência objetiva de perda. Caso seja reconhecida perda por impairment este montante não poderá ser revertido.

As alterações nas participações em controladas quando não há a perda do controle tem o seu registro contábil como transação de capital. Dessa forma qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecido no patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais os resultados auferidos na participação em controladas e coligadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Fundos Exclusivos

De acordo com o IFRS 10 (CPC 36), as demonstrações consolidadas incluem as demonstrações financeiras dos fundos de investimentos exclusivos, tendo em vista que Companhia tem o poder de decisão de investimento e também obtém os retornos gerados por esses fundos.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre as empresas consolidadas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da XP Investimentos pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- Passivo financeiro designado como proteção (hedge) do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que a proteção (hedge) é efetiva; e
- Uma proteção (hedge) de fluxos de caixa que se qualifica e é efetiva.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação, quando a moeda funcional é diferente do Real, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, caso contrário são registrados em outras receitas ou despesas operacionais, no consolidado. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor registrado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma de que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é retribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de um item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível, são considerados como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor, bem como que sejam mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

(d) Instrumentos financeiros ativos e passivos

Conforme a IAS 39 (CPC 38) todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os derivativos, devem ser registrados e mensurados de acordo com a categoria classificada na data da negociação.

Estes devem ser classificados nas seguintes categorias:

- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado;
- Empréstimos e recebíveis;
- Ativos financeiros disponíveis para venda;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A XP Investimentos e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A XP Investimentos e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela XP Investimentos e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A XP Investimentos baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, existe o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a XP Investimentos e suas controladas gerenciam tais

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do período.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as operações compromissadas, negociação e intermediação de valores, rendas a receber e outros ativos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros que a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados inicialmente a valor justo, acrescidos os custos de transação e posteriormente mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros.

Passivos financeiros

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. A categoria de passivos financeiros a valor justo por meio do resultado inclui os Credores por empréstimos de ações e Obrigações por aquisição de bens e direitos, incluídos, respectivamente, na rubrica Passivos financeiros a valor justo pelo resultado no balanço patrimonial.

Outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. Abrangem as obrigações por operações compromissadas, fornecedores, negociação e intermediação de valores a pagar e outros passivos (Carteira de câmbio - vide Nota 20).

(e) Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e passivos)

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis, sendo o reconhecimento no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados ao valor justo, sendo estas reconhecidas no resultado quando os derivativos não são classificados como instrumentos de hedge. Entretanto quando estes são determinados como instrumentos de hedge as variações em seu valor justo são registradas em outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva deste hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Conforme a IAS 39 (CPC 38) derivativos podem ser contabilizados como hedge contábil que são ativos utilizados para proteger exposições ao risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, estes podem ser hedge de valor justo, hedge de fluxo de caixa e hedge de investimento líquido em operação no exterior.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(i) Hedge de valor justo:

Para este tipo de hedge o ganho ou a perda proveniente da nova mensuração ao valor justo do instrumento de hedge deve ser reconhecido no resultado. Quando este hedge não atender mais aos critérios determinados pela IAS 39 (CPC 38), a companhia revogar a designação ou ocorrer a liquidação, o hedge contábil deve ser descontinuado prospectivamente.

(ii) Hedge de fluxo de caixa:

Os ganhos ou perdas da parcela efetiva do hedge de fluxo de caixa são registrados em outros resultados abrangentes. Os montantes oriundos da parcela inefetiva do hedge são contabilizados diretamente no resultado.

Quando este instrumento de hedge for vendido ou expirar, ou caso este hedge não se qualifique mais como um hedge accounting qualquer ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período.

(iii) Hedge de investimento líquido em operação estrangeira:

A XP Investimentos e suas controladas utilizam a contabilidade de hedge (hedge accounting) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda funcional da operação no exterior e a moeda funcional da controladora (Real).

Dentro da efetividade do hedge, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão de um passivo financeiro designado como hedge de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Para a parte do hedge que não seja efetiva, tais diferenças são reconhecidas no resultado. Quando o investimento líquido, que foi objeto de hedge, é alienado, a parcela correspondente mantida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido é reclassificada para o resultado como parte do lucro ou perda na alienação.

(f) Empréstimos de ações

As ações cedidas e/ou recebidas em empréstimos são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A.. Os direitos e/ou obrigações nas operações de empréstimos de ações são registrados em contas patrimoniais e os ganhos e/ou perdas referentes às ações cedidas e/ou recebidas em empréstimos são reconhecidos no resultado. As obrigações por empréstimos de ações estão incluídas na rubrica Passivos financeiros mantidos para negociação.

(g) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na B3 S.A. por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas, e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Esse grupo contábil encontra-se subdividido nas seguintes rubricas:

(i) Caixa de registro e liquidação - Representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;

(ii) Devedores/Credores Conta liquidação pendente - representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço. É realizada uma conciliação das operações de compra e venda e no caso de o montante final ser credor, o mesmo será registrado no passivo, por outro lado se este montante for devedor, será registrado no ativo.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado do período.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a XP Investimentos e suas controladas e que o seu custo pode ser mensurado de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas são determinadas com base na vida útil dos ativos. A vida útil e o valor residual dos ativos imobilizados são revisados e caso necessários são ajustados ao final de cada período.

(i) Intangível

O intangível está composto pelo ágio oriundo do processo de aquisição da Clear e da Rico, por softwares e lista de clientes (relacionada ao acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos), que são reconhecidos pelo custo de aquisição, mensurados pelo modelo de custo e deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, exceto os ágios por expectativa de rentabilidade futura da Clear e da Rico que não sofrem amortizações, sendo testados para fins de impairment ao menos uma vez por ano. A amortização de softwares e lista de clientes acontece linearmente de acordo com a vida útil do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não sofrem amortizações, porém são realizados testes de impairment ao menos uma vez por ano.

(j) Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de impairment.

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à XP Investimentos e a suas controladas em condições que o grupo não consideraria condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(ii) Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia avalia, ao final de cada período de apresentação de relatórios, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está se deteriorando. Para os instrumentos de dívida, a Companhia utiliza os critérios supramencionados no item j- (i), a fim de identificar um evento de perda.

No caso de instrumentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é considerado uma evidência de que foram incorridos, nos ativos uma perda ao seu valor recuperável.

Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente - é baixada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida, classificado como disponível para venda, aumentar e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda por redução ao valor recuperável é revertida da demonstração do resultado. Perdas por redução ao valor recuperável de instrumentos de capital reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Aumento no valor justo dos instrumentos de capital, após a redução ao valor recuperável, é reconhecido diretamente no patrimônio líquido - outros resultados abrangentes.

(iii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A XP Investimentos e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a XP Investimentos e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a XP Investimentos e suas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

(iv) Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida reconhecida pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(v) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da XP Investimentos e suas controladas, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa ("UGCs"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que refletem as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs) e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

(k) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no IAS 37 (CPC 25) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(i) Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, sendo que neste caso, o ativo relacionado deixa de ser contingente e o seu reconhecimento é adequado.

(ii) Provisões para riscos - São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pela Administração baseado nas opiniões dos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

(iii) Passivos contingentes - São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

(iv) Obrigações legais - Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

(l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é calculado sobre prejuízo fiscais, base negativa de Contribuição Social e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão baixados na medida em que sua realização não seja mais provável.

(m) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que seja pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(n) Capital social

A XP Investimentos e suas controladas classificam instrumentos financeiros emitidos como passivo ou patrimônio de acordo com os termos contratuais de tais instrumentos.

(o) Ações ordinárias e preferenciais

As ações ordinárias e preferenciais emitidas pela XP Investimentos estão classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(p) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico e diluído foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais na média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação. Não há ações que possam diluir o lucro líquido da XP Investimentos. O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

(q) Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos elaborados para o principal tomador de decisões operacionais da XP Investimentos. As operações da XP Investimentos estão alocadas nos segmentos de Varejo, Institucional e Outros, conforme nota 31.

4 Determinação do valor justo

Ao determinar o valor justo dos instrumentos financeiros, a XP Investimentos e suas controladas utilizam a hierarquia a seguir:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é seu preço de mercado, cotado na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se as transações ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Os instrumentos incluídos como nível 1 compreendem, principalmente, instrumentos de patrimônio, instrumentos de dívida e instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsa.

Nível 2: Informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, principalmente instrumentos de dívida e instrumentos financeiros derivativos negociados em mercado de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia nenhum instrumento financeiro classificado no nível 3.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos e as respectivas hierarquias são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(a) Disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

O valor justo de disponibilidades é representado pelo próprio valor contábil, que se refere aos montantes disponíveis para utilização à vista, já as aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas têm o seu valor justo muito próximo ao valor contábil.

(b) Ativos financeiros mantidos para negociação (exceto derivativos) e ativos financeiros disponíveis para venda

O valor justo dos títulos e valores mobiliários é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Não havendo cotação de mercado, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pelas taxas e índices de mercado observáveis na data de apresentação.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Os critérios e metodologias para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos estão descritos na Nota 9.

(d) Outros ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pelas taxas e índices de mercado observáveis na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de valor justo.

	Controladora			
	31/12/2017			
	Valor Contábil		Valor Justo	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Mantidos para negociação	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	Nível 2
Instrumentos de dívida	125.868	-	-	125.868
Instrumentos de patrimônio	265.755	-	265.755	-
Derivativos ativos	147.690	-	-	147.690
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Disponibilidades (Caixa) (Nota 6)	-	20.575	20.575	-
Negociação e intermediação de valores (Nota 18)	-	14	-	14
Outros ativos (Nota 13)	-	7.918	-	7.918
	539.313	28.507	286.330	281.490

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Controladora			
	31/12/2017			
	Valor Contábil		Valor Justo	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo	Mantidos para negociação	Outros passivos	Nível 1	Nível 2
Derivativos passivos (Nota 9)	176.352	-	-	176.352
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	339	-	339
Obrigações por empréstimos (Nota 17)	-	2.125.445	-	2.125.445
Outros passivos (nota 20)	-	14	-	14
	176.352	2.125.798	-	2.302.150
	Controladora			
	31/12/2016			
	Valor Contábil		Valor Justo	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Mantidos para negociação	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	Nível 2
Instrumentos de dívida	22.262	-	22.262	-
	22.262	-	22.262	-
	Consolidado			
	31/12/2017			
	Valor Contábil		Valor Justo	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Mantidos para negociação	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	Nível 2
Instrumentos de dívida	2.989.964	-	2.079.581	910.383
Instrumentos de patrimônio	789.700	-	789.700	-
Derivativos ativos	559.476	-	-	559.476
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Disponibilidades (Caixa) (Nota 6)	-	153.218	153.218	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)	-	934.979	-	934.979
Negociação e intermediação de valores (Nota 18)	-	671.842	-	671.842
Operações de crédito	-	1.422	-	1.422
Rendas a receber (Nota 10)	-	129.828	-	129.828
Outros ativos (Nota 13)	-	41.524	-	41.524
	4.339.140	1.932.813	3.022.499	3.249.454

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Passivos financeiros mensurados ao valor justo	Consolidado			
	31/12/2017			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	Mantidos para negociação	Outros passivos	Nível 1	Nível 2
Derivativos passivos (Nota 9)	324.360	-	-	324.360
Credores por empréstimos de ações (Nota 8)	712.666	-	712.666	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	71.493	-	71.493
Obrigações por operações compromissadas (Nota 16)	-	514.018	-	514.018
Obrigações por empréstimos (Nota 17)	-	867.024	-	867.024
Negociação e intermediação de valores (Nota 18)	-	3.110.537	-	3.110.537
Outros passivos (nota 20)	-	50.076	-	50.076
	1.037.026	4.613.148	712.666	4.937.508

Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Consolidado				
	31/12/2016				
	Valor Contábil		Valor Justo		
	Mantidos para negociação	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	Nível 2
Instrumentos de dívida (Nota 8 (a))	1.217.888	104.524	-	1.150.672	171.740
Instrumentos de patrimônio	199.152	-	-	199.152	-
Derivativos ativos (Nota 9)	480.910	-	-	-	480.910
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Disponibilidades (Caixa) (Nota 6)	-	-	14.909	14.909	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)	-	-	1.197.356	-	1.197.356
Negociação e intermediação de valores (Nota 18)	-	-	551.611	-	551.611
Rendas a receber (Nota 10)	-	-	59.230	-	59.230
Outros ativos (Nota 13)	-	-	25.888	-	25.888
	1.897.950	104.524	1.848.994	1.364.733	2.486.735

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Passivos financeiros mensurados ao valor justo	Valor Contábil		Consolidado	
			31/12/2016	
	Mantidos para negociação	Outros passivos	Nível 1	Nível 2
Derivativos passivos (nota 9)	451.700	-	-	451.700
Credores por empréstimos de ações (Nota 8)	45.576	-	45.576	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	68.146	-	68.146
Obrigações por operações compromissadas (Nota 16)	-	772.136	-	772.136
Negociação e intermediação de valores (Nota 18)	-	1.630.978	-	1.630.978
Outros passivos (nota 20)	-	24.674	-	24.674
	497.276	2.495.934	45.576	2.947.634

5 Gerenciamento dos riscos financeiros e instrumentos financeiros

(a) Visão geral

A XP Investimentos e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito
- (ii) Risco de liquidez
- (iii) Risco de mercado:
 - Risco de moeda;
 - Risco de juros;
 - Risco de preço
- (iv) Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da XP Investimentos e de suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, políticas e processos de mensuração, gerenciamento de risco e gerenciamento de capital.

(b) Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da XP Investimentos e suas controladas.

As políticas de gerenciamento de riscos da XP Investimentos e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados periodicamente para refletir as mudanças nas condições de mercado e nas atividades da XP Investimentos e de suas controladas. A XP Investimentos e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

treinamento e gerenciamento, têm por objetivo desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Ao que se refere à controlada XP CCTVM, a estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, em que são formalizados os procedimentos, as políticas e a metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, legal e operacional. A XP Investimentos e suas controladas procuram seguir as mesmas práticas de gerenciamento de risco naquilo que se aplicar a todas as empresas.

Tais processos de gerenciamento de risco estão, ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente no que tange à formulação de análises de impacto, aos planos de continuidade, aos planos de recuperação de desastres, aos planos de backup, ao gerenciamento de crises, etc.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito está diretamente ligado à possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento, pelo emissor, ou contraparte, de suas respectivas obrigações contratuais nos termos acordados, à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remuneração, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, dentre outros.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- Risco da contraparte: É a possibilidade do não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações com ativos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos.
- Risco país: É a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações financeiras por tomadores localizados fora do país, em virtude de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo.
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras, nos termos pactuados, por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito é de responsabilidade da área de risco da Companhia que visa a garantir o cumprimento do determinado na política da Companhia e assegurar que os limites operacionais estabelecidos sejam executados.

A Companhia estabelece sua política de crédito com base no cenário interno, como composição da carteira por título, por emissor, por rating, por atividade econômica e pelo duration da carteira. E no cenário externo como taxas de juros, de inflação, entre outros.

A área de análise de crédito também participa ativamente neste processo, sendo responsável pela avaliação do risco de crédito emissões e emissores com os quais as empresas da XP Investimentos mantêm ou pretendem manter relações creditícias, ou intencionam recomendar posições de risco de crédito a clientes. Cabe à área de análise de crédito também a recomendação de limite das posições de risco de crédito dos clientes.

As análises realizadas são apresentadas ao Comitê Consultivo de Crédito, que tem como atribuição determinar se os créditos avaliados são elegíveis como risco de contraparte ou outros para os diversos veículos das empresas da Companhia. Com relação aos créditos destinados à distribuição para a base de clientes da XP CCTVM, são determinados também os limites de crédito para cada emissor e emissão estruturada.

A revisão dos créditos avaliados no Comitê Consultivo de Crédito é realizada periodicamente pela Área de Análise de Crédito, de acordo com normas e metodologias internas.

A área de risco é subordinada diretamente ao Diretor de Risco, sem qualquer vinculação com a área comercial. A área de análise de crédito também é subordinada ao Diretor de Risco, tendo a isenção necessária para a realização de suas atividades, uma vez que não participa da definição de estratégias de negócios e não realiza as operações de mercado de qualquer natureza.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A Administração realiza análise da qualidade de crédito dos ativos que não estão vencidos nem reduzidos ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, tais ativos eram substancialmente representados por aplicações interfinanceiras cujas contrapartes são bancos brasileiros com baixo risco de crédito, títulos emitidos pelo governo brasileiro, bem como operações de instrumentos financeiros derivativos que em sua grande maioria são negociados em bolsa (B3 S.A.) e que, portanto, possuem garantia da mesma.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Segue, abaixo, quadro com esta demonstração.

Posição ativa

					Controladora
					31/12/2017
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima 12 meses	Total
Disponibilidades (Caixa)	20.575	-	-	-	20.575
Ativos financeiros mantidos para negociação					
Títulos privados	-	-	-	125.868	125.868
Derivativos	374	-	-	147.316	147.690
	20.949	-	-	273.184	294.133

					Controladora
					31/12/2016
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima 12 meses	Total
Disponibilidades (Caixa)	5	-	-	-	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	295	-	-	295
Rendas a receber	-	1.730	-	-	1.730
	5	2.025	-	-	2.030

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

					Consolidado
					31/12/2017
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima 12 meses	Total
Disponibilidades (Caixa)	153.218	-	-	-	153.218
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	934.979	-	-	934.979
Ativos financeiros mantidos para negociação					
Títulos públicos	-	45.960	42.175	1.991.446	2.079.581
Títulos privados	-	8.089	7.926	894.367	910.382
Derivativos	-	281.955	121.553	155.968	559.476
Operações de crédito	-	1.422	-	-	1.422
Negociação e intermediação de valores					
Contraparte Bolsa	-	11.608	-	-	11.608
Contraparte cliente	-	660.234	-	-	660.234
Rendas a receber	-	129.828	-	-	129.828
Outros ativos	-	41.524	-	-	41.524
	153.218	2.115.599	171.654	3.041.781	5.482.252

					Consolidado
					31/12/2016
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima 12 meses	Total
Disponibilidades (Caixa)	14.909	-	-	-	14.909
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.197.356	-	-	1.197.356
Ativos financeiros mantidos para negociação					
Títulos públicos	-	37.098	580	1.000.700	1.038.378
Títulos privados	-	2.688	56.256	112.202	171.146
Derivativos	-	327.945	115.722	37.243	480.910
Outros	-	-	-	8.364	8.364
Ativos financeiros disponível para venda					
Títulos públicos	-	6.112	5.091	92.727	103.930
Títulos privados	-	33	112	449	594
Negociação e intermediação de valores					
Contraparte Bolsa	-	90.116	-	-	90.116
Contraparte cliente	-	461.495	-	-	461.495
Rendas a receber	-	58.316	-	914	59.230
Outros ativos	-	24.566	-	1.322	25.888
	14.909	2.205.725	177.761	1.253.921	3.652.316

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Risco de liquidez

É a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Companhia, levando-se em consideração diferentes prazos de liquidação de direitos e obrigações.

A Companhia possui política de gerenciamento de risco de liquidez, que visa garantir um nível mínimo de liquidez considerado adequado pela Alta Administração. Essa política prevê ações a serem tomadas em casos de contingência de liquidez, devendo estes ser suficientes para gerar o reenquadramento do caixa dentro dos limites requeridos de liquidez mínima.

A estrutura e o gerenciamento de riscos são de responsabilidade da área de riscos, que está subordinada à Diretoria Executiva, evitando desta forma eventual conflito de interesse com áreas tomadoras de liquidez.

O controle de Risco de Liquidez é baseado na projeção de caixa e ativos com risco de crédito. A projeção de caixa conta com os recursos livres depositados pelos clientes, enquanto as destinações dos recursos podem ser classificadas quanto a seus prazos de liquidação ou zeragem.

Para o cenário estressado, são considerados atrasos nos ativos de crédito privado e quanto um eventual stress afetaria as condições de liquidez da Companhia.

O quadro a seguir apresenta os ativos e passivos da Companhia segregados por seus respectivos vencimentos. Pelo fato dos depósitos de clientes registrados na rubrica passiva "Negociação e intermediação de valores" não possuírem vencimento contratual, foram alocados na coluna "Até 1 mês", não considerando a análise comportamental de resgates para este tipo de conta. Tal alocação faz com que os passivos apresentados sejam superiores aos ativos nesta faixa de vencimento, porém não representa um risco de liquidez.

Adicionalmente, os Instrumentos de Dívida estão representados por Títulos Públicos emitidos pelo governo brasileiro e títulos privados, apresentados no quadro abaixo pela sua respectiva data de vencimento, mesmo se tratando de instrumentos com alta liquidez que podem ser negociados a qualquer momento.

Ativos	31/12/2017					Fluxo de caixa contratual
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Disponibilidades (Caixa)	20.575	-	-	-	-	20.575
Aplicações interf. de liquidez	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de dívida	-	-	-	92.560	33.308	125.868
Instrumentos de patrimônio	265.755	-	-	-	-	265.755
Derivativos	-	374	-	31.743	115.573	147.690
Impostos e contrib. a compensar	14.957	-	-	-	-	14.957
Despesas antecipadas	11	22	102	-	-	135
Outros ativos	7.918	-	-	-	-	7.918
Ativo fiscal diferido	-	-	16.969	56.723	-	73.692
Total	309.216	396	17.071	181.026	148.881	656.590

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Passivos						31/12/2017
						Controladora
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Fornecedores	339	-	-	-	-	339
Derivativos	-	350	-	-	176.002	176.352
Obrig. por empréstimos	-	-	3.696	635.115	1.486.634	2.125.445
Obrig. fiscais e previdenciárias	1.151	-	-	-	-	1.151
Obrigações sociais e estatutárias	125.017	-	-	-	-	125.017
Outros passivos	14	-	-	-	-	14
Total	126.521	350	3.696	635.115	1.662.636	2.428.318

GAP (Ativos e Passivos)	31/12/2017
	Controladora (a)
Ativos	656.590
Passivos	2.428.318
Total	(1.771.728)

(a) O descasamento do caixa no longo prazo refere-se a estratégia de operações intercompany.

Ativos						31/12/2016
						Controladora
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Disponibilidades (Caixa)	5	-	-	-	-	5
Aplicações interf. de liquidez	295	-	-	-	-	295
Instrumentos de patrimônio	22.262	-	-	-	-	22.262
Rendas a receber	1.730	-	-	-	-	1.730
Impostos e contrib. a compensar	2.349	-	-	-	-	2.349
Ativo fiscal diferido	-	-	-	17.676	-	17.676
Total	26.641	-	-	17.676	-	44.317

Passivos						31/12/2016
						Controladora
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Fornecedores	117	-	-	-	-	117
Obrig. fiscais e previdenciárias	1.054	-	-	-	-	1.054
Obrig. sociais e estatutárias	65	-	-	-	-	65
Total	1.236	-	-	-	-	1.236

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

						31/12/2016
GAP (Ativos e Passivos)						Controladora
Ativos						44.317
Passivos						1.236
Total						43.081

						31/12/2017
						Consolidado
Ativos	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Disponibilidades (Caixa)	153.218	-	-	-	-	153.218
Aplicações interf. de liquidez	934.979	-	-	-	-	934.979
Instrumentos de dívida	223	53.825	50.101	1.393.928	1.491.887	2.989.964
Instrumentos de patrimônio	789.700	-	-	-	-	789.700
Derivativos ativos	149.481	132.475	121.553	116.244	39.723	559.476
Negociação e intermed. de valores	671.842	-	-	-	-	671.842
Operações de crédito	1.422	-	-	-	-	1.422
Rendas a receber	129.828	-	-	-	-	129.828
Impostos e contrib. a compensar	42.045	-	-	-	-	42.045
Despesas antecipadas	1.574	9.262	18.444	35.603	460	65.343
Outros ativos	41.524	-	-	-	-	41.524
Ativo fiscal diferido	-	-	103.868	115.800	-	219.668
Total	2.915.836	195.562	293.966	1.661.575	1.532.070	6.599.009

						31/12/2017
						Consolidado
Passivos	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Derivativos passivos	40.318	81.585	80.255	81.863	40.339	324.360
Credores por emprést. de ações	712.666	-	-	-	-	712.666
Obrig. por op. compromissadas	514.018	-	-	-	-	514.018
Obrig. por empréstimos	14.286	-	80.266	772.472	-	867.024
Negociação e intermed. de valores	3.110.537	-	-	-	-	3.110.537
Fornecedores	71.493	-	-	-	-	71.493
Provisões e contingências passivas	-	-	-	11.843	-	11.843
Obrig. fiscais e previdenciárias	60.853	-	-	-	-	60.853
Obrigações sociais e estatutárias	254.697	-	-	-	-	254.697
Outros passivos	50.076	-	-	-	-	50.076
Total	4.828.944	81.585	160.521	866.178	40.339	5.977.567

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

							31/12/2017
							Consolidado
GAP (Ativos e Passivos)							
Ativos							6.599.009
Passivos							5.977.567
Total							621.442
<hr/>							
							31/12/2016
							Consolidado
Ativos	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	
Disponibilidades (Caixa)	14.909	-	-	-	-	14.909	
Aplicações interf. de liquidez	1.197.356	-	-	-	-	1.197.356	
Instrumentos de dívida	4.184	41.746	62.040	664.769	549.673	1.322.412	
Instrumentos de patrimônio	199.152	-	-	-	-	199.152	
Instrumentos financ. derivativos	128.234	199.711	115.722	25.654	11.589	480.910	
Negociação e intermed. de valores	551.611	-	-	-	-	551.611	
Rendas a receber	58.133	183	914	-	-	59.230	
Impostos e contrib. a compensar	19.428	-	-	-	-	19.428	
Despesas antecipadas	1.880	3.530	16.339	23.640	389	45.778	
Outros ativos	25.888	-	-	-	-	25.888	
Ativo fiscal diferido	-	-	52.942	118.132	-	171.074	
Total	2.200.775	245.170	247.957	832.195	561.651	4.087.748	
<hr/>							
							31/12/2016
							Consolidado
Passivos	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	
Instrumentos financ. derivativos	110.111	205.092	105.685	17.952	12.860	451.700	
Credores por emprést. de ações	45.576	-	-	-	-	45.576	
Obrig. por op. compromissadas	772.136	-	-	-	-	772.136	
Negociação e intermed. de valores	1.630.978	-	-	-	-	1.630.978	
Fornecedores	68.416	-	-	-	-	68.416	
Provisões e contingências passivas	-	-	-	5.334	-	5.334	
Obrig. fiscais e previdenciárias	50.199	-	-	-	-	50.199	
Obrigações sociais e estatutárias	95.863	-	-	-	-	95.863	
Outros passivos	21.566	189	2.919	-	-	24.674	
Total	2.794.845	205.281	108.604	23.286	12.860	3.144.876	
<hr/>							
							31/12/2016
							Consolidado
GAP (Ativos e Passivos)							
Ativos							4.087.748
Passivos							3.144.876
Total							942.872

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(e) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, preço de ações e taxas de juros, têm nos ganhos da XP Investimentos e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando a manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Companhia e atender à estratégia de negócios e aos limites definidos pelo Comitê de Risco.

A principal ferramenta utilizada para mensurar e controlar o risco de exposição da XP Investimentos e suas controladas ao mercado, principalmente quanto à sua carteira de ativos para negociação, é o programa Maps Luna, que calcula a alocação de capital com base nas parcelas de exposição de risco de mercado constantes nos normativos emanados pelo BACEN para as instituições financeiras, os quais são tomados como base para a verificação da exposição ao risco dos ativos da XP Investimentos e de suas controladas.

Para atendimento às disposições do órgão regulador, as instituições financeiras do Grupo XP fazem o controle diário da exposição pelo cálculo das parcelas de risco, registrando os resultados no Documento 2011 - Demonstrativo Diário de Acompanhamento das Parcelas de Requerimento de Capital (DDR), conforme disposto na Carta-circular nº 3.331/08 do BACEN, submetendo-o diariamente para essa instituição.

Com as regras formalizadas, o Departamento de Risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites preestabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e reportar ao Comitê todos os eventos atípicos.

Além do controle efetuado pela ferramenta, a XP Investimentos e suas controladas adotam diretrizes para o controle do risco dos ativos que balizam as operações da Tesouraria para que as carteiras próprias das empresas participantes sejam compostas de ativos que tenham baixa volatilidade e, conseqüentemente, menor exposição ao risco. No caso de desenquadramento dos limites operacionais, o gestor da Tesouraria deve tomar medidas necessárias para o reenquadramento o mais rápido possível.

(i) Risco de moeda

A XP Investimentos e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda em função de possuírem participação na XP Holding International e na XP Holding UK Ltd, cujo investimento em 31 de dezembro de 2017 era de US\$ 30.328 (31/12/2016: US\$ 17.387) e £ 334.565 (31/12/2016: £ 31.161), respectivamente, além de um empréstimo com o ItauUnibanco S.A. Nassau Branch, no montante de USD 189.873. A moeda funcional da XP Investimentos e da XP Holding UK Ltd é o Real e da XP Holding International o Dólar Americano. E quando necessário a XP Investimentos opera com derivativos para mitigar os riscos de moeda.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da XP Investimentos e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras, os instrumentos financeiros com risco de taxa de juros da XP Investimentos e suas controladas são:

Ativos financeiros	31/12/2017	31/12/2016
Selic/DI	2.730.878	1.310.645
IGPM	7.893	6.102
IPCA	251.780	73.287
PRE	74.300	10.030
TJLP	36.176	-
OUTROS	-	8.366

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Passivos financeiros	31/12/2017	31/12/2016
Selic/DI	111.237	83.114
IGPM	5.008	594
IPCA	713	174
PRE	4	1.161

(iii) Outros riscos de preço de mercado

Outro risco de preço de mercado é o risco decorrente da variação do preço de ações listadas em bolsa de valores, mantidas na carteira própria da XP Investimentos e suas controladas, que podem afetar o seu resultado.

O risco de preço é gerenciado pela Administração da XP Investimentos e suas controladas, pela diversificação da sua carteira e/ou por meio da utilização de contratos de derivativos, como opções ou futuros.

(iv) Análise de sensibilidade

Em cumprimento à instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a XP Investimentos e suas controladas de acordo com as informações de mercado realizou a análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, fornecendo uma visão da exposição por fator de risco da XP Investimentos e suas controladas em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidades aqui apresentadas não consideram a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perdas relativas a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Carteira de negociação	Exposições	31/12/2017		
		Cenários		
		Risco de variação em:	I	II
Fatores de risco				
Prefixado	Taxa de juros prefixadas em reais	(0,05)	(0,98)	(0,35)
Cupons cambiais	Taxa de cupons de moedas estrangeiras	0,04	0,03	(0,73)
Moedas estrangeiras	Taxas de câmbio	-	2,58	2,34
Índices de preços	Taxas de cupons de inflação	-	(0,13)	(0,26)
Ações	Preços de ações	0,23	11,34	(14,69)
		0,22	12,84	(13,69)

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas na curva juros pré-fixada, cupons cambiais, inflação e 1 ponto percentual nos preços de ações e moedas;

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupons cambiais, inflação, tanto de subida quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco; e

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupons cambiais, inflação e índices de taxas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos, decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da XP Investimentos e suas controladas, e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da XP Investimentos e suas controladas.

O objetivo da XP Investimentos e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação das empresas, além de buscar eficiência de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da XP Investimentos e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- (i) Exigências para segregação de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- (ii) Exigências para reconciliação e monitoramento de operações;
- (iii) Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- (iv) Documentação de controles e procedimentos;
- (v) Exigências para avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- (vi) Desenvolvimento de planos de contingência;
- (vii) Treinamento e desenvolvimento profissional; e
- (viii) Padrões éticos e comerciais.

As instituições financeiras do Grupo XP, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º da Resolução nº 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 27 de junho de 2006, possuem um processo que engloba as políticas institucionais, de processos, de procedimentos e de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

6 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades em moeda nacional referem-se basicamente a aplicações de curto prazo. Essa posição apresenta risco insignificante de mudança de valor justo e prazo de vencimento inferior a 90 dias da data efetiva de aplicação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades (Caixa)	20.575	5	153.218	14.909
Aplicações interfinanceiras de liquidez ^(a)	-	295	420.958	425.219
Total	20.575	300	574.176	440.128

^(a) São consideradas caixa e equivalentes de caixa todas as aplicações interfinanceiras de liquidez (exceto posição financiada).

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Operações compromissadas - Debêntures ^(a)	-	295	522	45.967
Operações compromissadas - NTN ^(b)	-	-	904.451	994.259
Operações compromissadas - LTN ^(b)	-	-	30.006	60.060
Operações compromissadas - LFT ^(b)	-	-	-	97.070
Total	-	295	934.979	1.197.356

^(a) Refere-se a aplicação de renda fixa pós-fixada e de baixo risco emitidos por instituições financeiras de primeira linha, lastreadas em debêntures.

^(b) As aplicações em operações compromissadas referenciadas em títulos públicos referem-se a operações de compra de títulos públicos com compromisso de venda originadas na XP CCTVM e nos fundos consolidados e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 6,89 % a.a. (em 31 de dezembro de 2016, 13,65% a.a.)

8 Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros	Controladora					
	31/12/2017					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo
Mantidos para negociação	265.755	374	-	273.184	539.313	392.337
Instrumentos de dívida				125.868	125.868	126.582
Carteira livre				125.868	125.868	126.582
CDB	-	-	-	92.560	92.560	92.502
CRI	-	-	-	33.308	33.308	34.080
Instrumentos de patrimônio	265.755	-	-	-	265.755	265.755
Carteira livre	265.755	-	-	-	265.755	265.755
Cotas de fundos	265.755	-	-	-	265.755	265.755
Derivativos	-	374	-	147.316	147.690	-
Total ativos financeiros	265.755	374	-	273.184	539.313	392.337

Ativos financeiros	Controladora					
	31/12/2016					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo
Mantidos para negociação						
Instrumentos de patrimônio	22.262	-	-	-	22.262	22.262
Carteira livre	22.262	-	-	-	22.262	22.262
Cotas de fundos	22.262	-	-	-	22.262	22.262

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Ativos financeiros	Consolidado					
	31/12/2017					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo
Mantidos para negociação	789.700	336.003	171.653	3.041.784	4.339.140	3.771.210
Instrumentos de dívida	-	12.959	11.351	1.708.165	1.732.475	1.737.605
Carteira livre	-	12.959	11.351	1.708.165	1.732.475	1.737.605
LTN	-	25	89	2.447	2.561	2.476
LFT	-	4.846	2.980	802.599	810.425	810.075
NTN-B	-	-	356	8.140	8.496	7.951
NTN-F	-	-	-	612	612	619
CDB	-	7.250	4.084	283.522	294.856	294.891
COE	-	-	326	11.742	12.068	10.496
CRI	-	-	416	65.790	66.206	68.634
CCI	-	-	-	4.511	4.511	4.275
CRA	-	-	99	33.263	33.362	36.526
LCI	-	12	921	2.436	3.369	3.375
LCA	-	356	1.344	4.553	6.253	6.256
LC	-	470	643	70	1.183	1.185
Debêntures	-	-	93	396.211	396.304	398.577
Outros	-	-	-	92.269	92.269	92.269
Instrumentos de patrimônio	523.080	-	-	-	523.080	516.735
Carteira livre	523.080	-	-	-	523.080	516.735
Ações	388.383	-	-	-	388.383	381.798
ADRs	41	-	-	-	41	131
BDRs	2.890	-	-	-	2.890	3.048
Cotas de fundos	131.766	-	-	-	131.766	131.758
Instrumentos de dívida	-	41.089	38.749	1.177.651	1.257.489	1.254.259
Dados em garantia	-	41.089	38.749	1.177.651	1.257.489	1.254.259
LFT	-	41.089	38.749	1.177.651	1.257.489	1.254.259
Instrumentos de patrimônio	266.620	-	-	-	266.620	262.611
Dados em garantia	266.620	-	-	-	266.620	262.611
Ações	236.620	-	-	-	236.620	232.611
Cotas de fundos	30.000	-	-	-	30.000	30.000
Derivativos (Nota 9)	-	281.955	121.553	155.968	559.476	-
Total ativos financeiros	789.700	336.003	171.653	3.041.784	4.339.140	3.771.210

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Ativos financeiros	Consolidado					
	31/12/2016					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo
Mantidos para negociação	199.152	367.731	172.558	1.158.509	1.897.950	1.412.017
Instrumentos de dívida	-	18.883	56.836	612.136	687.855	686.423
Carteira livre	-	18.883	56.836	612.136	687.855	686.423
LTN	-	2.922	189	3.209	6.230	6.308
LFT	-	12.891	278	479.247	492.416	493.347
NTN-B	-	-	113	6.754	6.867	6.728
NTN-F	-	382	-	2.360	2.742	2.864
CDB	-	657	4.096	6.482	11.235	11.329
CRI	-	-	2.531	24.445	26.976	26.576
CRA	-	-	319	18.589	18.908	19.143
LCI	-	-	66	119	185	183
LCA	-	1.918	328	6.373	8.619	8.774
LC	-	97	300	198	595	589
LF	-	-	-	869	869	880
Debêntures	-	16	48.616	55.127	103.759	101.338
Outros	-	-	-	8.364	8.364	8.364
Instrumentos de patrimônio	189.200	-	-	-	189.200	189.200
Carteira livre	189.200	-	-	-	189.200	189.200
Ações	34.463	-	-	-	34.463	34.463
Cotas de fundos	154.737	-	-	-	154.737	154.737
Instrumentos de dívida	-	20.903	-	509.130	530.033	526.442
Dados em garantia	-	20.903	-	509.130	530.033	526.442
LFT	-	20.903	-	509.130	530.033	526.442
Instrumentos de patrimônio	9.952	-	-	-	9.952	9.952
Dados em garantia	9.952	-	-	-	9.952	9.952
Ações	9.952	-	-	-	9.952	9.952
Derivativos (Nota 9)	-	327.945	115.722	37.243	480.910	-
Disponíveis para venda	-	6.145	5.203	93.176	104.524	104.376
Instrumentos de dívida	-	6.145	5.203	79.666	91.314	91.132
Carteira Livre	-	6.145	5.203	79.666	91.314	91.132
LTN	-	-	-	195	195	194
LFT	-	6.112	5.091	79.322	90.525	90.333
CDB	-	3	70	397	470	477
LCI	-	-	42	46	88	92
LCA	-	30	-	6	36	36
Instrumentos de dívida	-	-	-	13.210	13.210	13.244
Dados em garantia	-	-	-	13.210	13.210	13.244
LFT	-	-	-	13.210	13.210	13.244
Total ativos financeiros	199.152	373.876	177.761	1.251.685	2.002.474	1.516.393

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Posição passiva	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivos financeiros mantidos para negociação	176.352	-	1.037.026	497.276
Derivativos (Nota 9)	176.352	-	324.360	451.700
Credores por empréstimos de ações	-	-	712.666	45.576

9 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, termo, opções e swaps, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- Futuros - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- Termo - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela B3 S.A..
- Opções - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.
- Swap - pelo método de fluxo de caixa descontado, cujas taxas de desconto utilizadas são divulgadas pela B3 S.A..

As posições com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão demonstradas a seguir:

Posição Ativa - Controladora	31/12/2017			
	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
Swap				
USD x CDI		31.743	600.000	Acima de 12 meses
Termo				
Moeda		115.573	3.856.769	Acima de 12 meses
Futuro				
Futuro de Dólar		40	158.743	Até 3 meses
Futuro de Índice		334	193.212	Até 3 meses
Total		147.690		

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Posição Passiva - Controladora	31/12/2017			
	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
Termo				
Moeda		176.001	3.856.769	Acima de 12 meses
Futuro				
Futuro de Dólar		37	344.163	Até 3 meses
Futuro de Índice		313	343.068	Até 3 meses
Total		176.352		

Posição Ativa - Consolidado	31/12/2017			
	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
Prêmio de opções				
Posição comprada:				
Ação	Compra	64.988	563.468.928	Até 3 meses
Ação	Compra	35.393	1.116.940.751	De 3 a 12 meses
Ação	Compra	1.924	27.684.987	Acima de 12 meses
Ação	Venda	28.469	65.660.016	Até 3 meses
Ação	Venda	15.805	109.669.659	De 3 a 12 meses
Ação	Venda	136	10.065.274	Acima de 12 meses
Futuro de Dólar	Compra	21.729	592.994	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Compra	4.298	15.811	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar	Compra	1.161	63.913	Acima de 12 meses
Futuro de Dólar	Venda	2.704	162.464	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Venda	1.312	26.024	De 3 a 12 meses
Futuro de Commodities	Compra	728	51	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Compra	59	9	De 3 a 12 meses
Futuro de Commodities	Venda	148	12	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Venda	131	10	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice	Compra	28.636	2.012.528.982	Até 3 meses
Futuro de Índice	Compra	33.900	2.370.449.647	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice	Compra	681	36.307.855	Acima de 12 meses
Futuro de Índice	Venda	11.252	844.118.503	Até 3 meses
Futuro de Índice	Venda	8.920	649.306.872	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice	Venda	2.803	703.134.455	Acima de 12 meses
Swap				
CDI x PRE		592	32.202	Acima de 12 meses
CDI x IPCA		713	122.300	Até 3 meses
CDI x IPCA		7	5.000	De 3 a 12 meses
CDI x IPCA		1	50	Acima de 12 meses
CDI x IGPM		2.928	100.000	De 3 a 12 meses
CDI x IGPM		2.164	110.000	Acima de 12 meses
TJLP x CDI		1.040	24.999	Até 3 meses
TJLP x CDI		5.004	66.664	De 3 a 12 meses
TJLP x CDI		30.131	700.000	Acima de 12 meses
IPCA x PRE		69	3.598	Acima de 12 meses
IPCA x CDI		66.350	1.266.100	Acima de 12 meses

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Posição Ativa - Consolidado	31/12/2017			
	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
IGPM x CDI		661	10.000	Acima de 12 meses
PRE x CDI		1.401	30.155	Acima de 12 meses
USD x CDI		31.743	600.000	Acima de 12 meses
Futuro				
Futuro de Dólar		40	158.743	Até 3 meses
Futuro de Dólar		-	3.368	De 3 a 12 meses
Futuro de Commodities		-	8.513	Até 3 meses
Futuro de Commodities		-	546	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice		334	193.212	Até 3 meses
Futuro de Índice		-	36.431	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice		-	113.233	Acima de 12 meses
Termo				
Moeda		1.369	237.099	Até 3 meses
Moeda		16.151	403.087	Acima de 12 meses
Ação		119.805	119.404	Até 3 meses
Ação		13.796	13.792	De 3 a 12 meses
Total		559.476		

Posição Passiva - Consolidado	31/12/2017			
	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
Prêmio de opções				
Posição vendida:				
Ação	Compra	37.907	578.060.691	Até 3 meses
Ação	Compra	23.560	1.365.826.787	De 3 a 12 meses
Ação	Compra	1.287	15.614.716	Acima de 12 meses
Ação	Venda	21.834	45.878.768	Até 3 meses
Ação	Venda	9.783	74.967.015	De 3 a 12 meses
Ação	Venda	779	1.854.424	Acima de 12 meses
Futuro de Dólar	Compra	8.414	236.023	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Compra	1.917	13.127	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar	Venda	2.315	164.239	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Venda	4.842	269.986	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar	Venda	251	884	Acima de 12 meses
Futuro de Commodities	Compra	691	49	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Compra	47	4	De 3 a 12 meses
Futuro de Commodities	Venda	11	1	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Venda	78	11	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice	Compra	14.623	1.074.814.387	Até 3 meses
Futuro de Índice	Compra	24.658	1.725.258.495	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice	Compra	158	13.588.516	Acima de 12 meses
Futuro de Índice	Venda	5.138	366.292.462	Até 3 meses
Futuro de Índice	Venda	6.501	463.891.423	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice	Venda	2.058	529.712.644	Acima de 12 meses

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Posição Passiva - Consolidado	31/12/2017			
	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
Swap				
CDI x GBP		5.124	84.707	Até 3 meses
CDI x IGPM		654	10.000	Acima de 12 meses
CDI x IPCA		8	500	De 3 a 12 meses
CDI x IPCA		66.870	1.307.100	Acima de 12 meses
CDI x PRE		6	250	Até 3 meses
CDI x PRE		1.313	10.067	De 3 a 12 meses
CDI x PRE		829	17.653	Acima de 12 meses
CDI X TJLP		924	24.999	Até 3 meses
CDI X TJLP		4.609	66.664	De 3 a 12 meses
CDI X TJLP		29.895	700.000	Acima de 12 meses
CDI X USD		1.005	89.781	Até 3 meses
IGPM x CDI		2.903	100.000	De 3 a 12 meses
IGPM x CDI		2.105	110.000	Acima de 12 meses
IPCA X CDI		704	122.300	Até 3 meses
IPCA X CDI		7	5.000	De 3 a 12 meses
IPCA X PRE		3	100	Acima de 12 meses
PRE X CDI		4	1.226	Acima de 12 meses
Futuro				
Futuro de Commodities			1.037.417	De 3 a 12 meses
Futuro de Commodities			600	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar		37	344.163	Até 3 meses
Futuro de Índice		313	343.068	Até 3 meses
Futuro de Índice		-	66.328	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice		-	103.833	Acima de 12 meses
Termo				
Moeda		22.857	680.894	Até 3 meses
Moeda		29	1.037	De 3 a 12 meses
Moeda		17.309	426.269	Acima de 12 meses
Total			324.360	

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Posição Ativa - Consolidado	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	31/12/2016
				Vencimentos
Prêmio de opções				
Posição comprada:				
Ação	Compra	55.094	2.291.710	Até 3 meses
Ação	Compra	39.205	783.001	De 3 a 12 meses
Ação	Compra	13.513	90.479	Acima de 12 meses
Ação	Venda	27.037	1.314.681	Até 3 meses
Ação	Venda	13.698	553.240	De 3 a 12 meses
Ação	Venda	1.696	45.500	Acima de 12 meses
Futuro de Dólar	Compra	66.856	2.816.549	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Compra	47.072	1.538.482	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar	Compra	1.269	20.513	Acima de 12 meses
Futuro de Dólar	Venda	69.857	8.730.270	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Venda	8.525	157.967	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar	Venda	1.147	2.940	Acima de 12 meses
Futuro de Commodities	Compra	23	45	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Compra	21	1	De 3 a 12 meses
Futuro de Commodities	Venda	143	11	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Venda	5	1	De 3 a 12 meses
Swap				
CDI x PRE		298	18.787	Até 3 meses
CDI x PRE		55	8.549	De 3 a 12 meses
CDI x PRE		229	23.374	Acima de 12 meses
CDI x PTAXBC		70	988	De 3 a 12 meses
CDI x PTAXBV		9	163	De 3 a 12 meses
CDI x IPCA		63.806	8.335.273	Até 3 meses
CDI x IPCA		2.108	140.580	De 3 a 12 meses
CDI x IPCA		14.050	1.330.600	Acima de 12 meses
CDI x IGPM		160	20.000	Até 3 meses
CDI x IGPM		252	50.000	De 3 a 12 meses
CDI x IGPM		2.286	190.000	Acima de 12 meses
CDI x TJLP		135	24.999	Até 3 meses
CDI x TJLP		406	74.997	De 3 a 12 meses
CDI x TJLP		1.087	201.663	Acima de 12 meses
IPCA x CDI		89	21.386	De 3 a 12 meses
IPCA x CDI		178	7.000	Acima de 12 meses
IGPM x CDI		600	50.000	Até 3 meses
PRE x IBOV		5	157	Até 3 meses
PRE x IBOV		41	2.323	De 3 a 12 meses

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Posição Ativa - Consolidado	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	31/12/2016
				Vencimentos
PRE x CDI		1	109	De 3 a 12 meses
PRE x CDI		153	20.000	Acima de 12 meses
Futuro				
Futuro de Dólar			105.492	Até 3 meses
Futuro de Dólar			1.702	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar			3.662	Acima de 12 meses
Futuro de Índice			274.282	Até 3 meses
Futuro de Índice			134.337	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice			206.142	Acima de 12 meses
Termo				
Moeda		1.635	4.412	Acima de 12 meses
Ação		43.931	43.931	Até 3 meses
Ação		4.165	4.166	De 3 a 12 meses
Total		480.910		

Posição Passiva - Consolidado	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	31/12/2016
				Vencimentos
Prêmio de opções				
Posição vendida:				
Ação	Compra	89.947	1.620.948	Até 3 meses
Ação	Compra	31.376	849.761	De 3 a 12 meses
Ação	Compra	7.316	68.920	Acima de 12 meses
Ação	Venda	76.177	1.425.199	Até 3 meses
Ação	Venda	12.533	565.639	De 3 a 12 meses
Ação	Venda	368	19.387	Acima de 12 meses
Futuro de Dólar	Compra	48.655	2.265.704	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Compra	41.810	1.595.119	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar	Compra	694	51.317	Acima de 12 meses
Futuro de Dólar	Venda	36.294	1.093.704	Até 3 meses
Futuro de Dólar	Venda	17.040	200.984	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar	Venda	4.307	38.392	Acima de 12 meses
Futuro de Commodities	Compra	2	19	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Venda	98	10	Até 3 meses
Futuro de Commodities	Venda	58	3	De 3 a 12 meses
Swap				
CDI x PRE		1	151	Até 3 meses
CDI x PRE		6	2.607	De 3 a 12 meses
CDI x PRE		1.154	43.500	Acima de 12 meses

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Posição Passiva - Consolidado	Tipo	31/12/2016		
		Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
CDI x IPCA		174	6.500	Acima de 12 meses
CDI x IGPM		594	50.000	Até 3 meses
IPCA x CDI		63.596	8.335.273	De 3 a 12 meses
IPCA x CDI		1.951	118.995	Acima de 12 meses
IPCA x CDI		13.577	1.289.600	Acima de 12 meses
IGPM x CDI		159	20.000	Até 3 meses
IGPM x CDI		248	50.000	De 3 a 12 meses
IGPM x CDI		2.273	190.000	Acima de 12 meses
PRE x CDI		1	63	De 3 a 12 meses
TJLP x CDI		94	24.999	Até 3 meses
TJLP x CDI		281	74.997	De 3 a 12 meses
TJLP x CDI		934	201.663	Acima de 12 meses
Futuro				
Futuro de Commodities			826	Até 3 meses
Futuro de Commodities			671	De 3 a 12 meses
Futuro de Dólar			22.940	Até 3 meses
Futuro de Índice			208.660	Até 3 meses
Futuro de Índice			142.994	De 3 a 12 meses
Futuro de Índice			84.293	Acima de 12 meses
Termo				
Moeda		413	788	Até 3 meses
Moeda		1.505	3.386	De 3 a 12 meses
Moeda		(1.936)	21.266	Acima de 12 meses
Total		451.700		

10 Rendas a receber

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Clientes ^(a)	118.954	58.464
Dividendos e JCP a receber - Fundos	10.385	-
Outros	489	766
Total	129.828	59.230

^(a) Referem-se a valores a receber de rebate de taxa de administração e performance decorrente da distribuição de fundos e valores a receber pela gestão de fundos efetuados pela XP Gestão além de valores a receber referente à prestação de serviço, os quais possuem prazo médio de realização de 30 dias. Não existe concentração nos saldos a receber para 31 de dezembro de 2017 e 2016.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

11 Impostos e contribuições a compensar

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Federais	41.744	18.888
Municipais	301	540
Total	42.045	19.428

12 Despesas antecipadas

A despesa antecipada apresenta a seguinte composição consolidada:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Wolwacz & Ruschel Ltda.	2.009	2.359
Pan - Programa de aceleração de negócios	30.541	29.789
Outras despesas pagas antecipadamente ^(a)	32.793	13.630
Total	65.343	45.778

^(a) Inclui substancialmente despesas pagas antecipadamente, referentes a novas contratações de traders, cujo prazo contratual é de até 3 anos.

(i) Wolwacz & Ruschel Ltda.

Em 1º de abril de 2011, a XP CCTVM contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. ("WR"), sociedade que atua na área Educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, workshops e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização dos Eventos pela WR com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável, que poderão ser inseridos como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da XP CCTVM no home broker. Adicionalmente, fazem parte de seus serviços educacionais a divulgação da marca da XP CCTVM e a indicação desta aos participantes dos cursos promovidos pela WR que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a XP CCTVM pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de dez anos.

(ii) Pan - Programa de aceleração de negócios

A partir do primeiro semestre de 2014, a XP CCTVM implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes (Pan - Programa de aceleração de negócios) com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração entende que tais valores se caracterizam como parte da remuneração dos agentes autônomos e, desta forma, estão classificados como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado, linearmente, durante quatro anos.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

13 Outros ativos

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos	3.127	1.459
Valores a receber - agentes autônomos	13.399	3.709
Reembolsos	1.496	197
Valores em garantia de contingências	10.302	1.365
Taxa de custódia	9	5.415
Contratos de mútuo	9.954	4.836
Carteira de câmbio	3.033	551
Outros	204	8.356
Total	41.524	25.888

14 Investimentos - Participação societária direta

Empresas	Saldo em 31/12/16	Aquisição/ baixa/ incorp.	Dividendos	Equiv. patrimonial	Ajustes de avaliação patrim.	Varição na participação de controladas	Saldo em 31/12/17
XP Controle 3	806.758	200.000 ^(b)	(60.708)	181.367	152	-	1.127.569
XP Holding Investimentos	195.321	(273.342)	(69.900)	148.037	(16)	(100)	-
XP Gestão ^(a)	-	26.433	(11.390)	34.730	-	-	49.773
XP Educação ^(a)	-	2.797	(109)	5.247	-	-	7.935
XP Finanças ^(a)	-	5.176	-	928	-	-	6.104
XP Seguros ^(a)	-	6.844	(268)	7.406	-	4	13.986
Tecfinance ^(a)	-	22.042	(521)	20.039	-	-	41.560
Infostocks ^(a)	-	28.027	(1.085)	14.070	-	-	41.012
XP Advisory ^(a)	-	46.290	(48.484)	6.761	-	-	4.567
XDEX	-	25.001	-	1.531	-	-	26.532
XP Holding Internacional ^(a)	-	87.096	-	8.794	4.078	-	99.968
XP Advisors ^(a)	-	255	-	83	17	-	355
XP Holding UK ^(a)	-	1.396.254 ^(b)	-	5.022	94.696	-	1.495.972
Total	1.002.079	1.572.873	(192.465)	434.015	98.927	(96)	2.915.333

^(a) Estas empresas eram investidas diretas da XP Holding Investimentos, a partir do momento da incorporação, passaram a ser controladas diretas da XPSA.

^(b) O montante de R\$ 200.000 da XP Controle 3 e o montante de R\$ 1.098.305 na XP Holding UK refere-se a aumento de capital.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

15 Imobilizado de uso e intangível

(a) Imobilizado em uso

						Consolidado
	Imob. em curso	Sistema de proc. de dados	Móveis e equip.	Sistemas de segurança	Instalações	Total
Saldo em 31/12/2015	-	5.834	6.626	533	5.925	18.918
Adições	4.470	7.171	1.891	-	5.644	19.176
Alienações/Baixas	(1.043)	(409)	(170)	-	(118)	(1.740)
Transferências	(2.366)	232	1.581	-	553	-
Depreciações do exercício	-	(3.149)	(1.251)	(74)	(3.215)	(7.689)
Saldo em 31/12/2016	1.061	9.679	8.677	459	8.789	28.665
Adições	2.187	7.112	6.721	5.684	10.393	32.097
Alienações/Baixas	-	(149)	(1.690)	(9)	(2.503)	(4.351)
Transferências	(3.248)	709	2.181	-	358	-
Depreciações no exercício	-	(3.608)	(2.628)	(1.227)	(1.875)	(9.338)
Saldo em 31/12/2017	-	13.743	13.261	4.907	15.162	47.073

(b) Intangível

							Consolidado
	Software	Intangível desenv. internamente	Lista de clientes	Marcas	Ágio	Outros (a)	Total
Saldo em 31/12/2015	9.803	2.328	10.916	16	90.999	13.165	127.227
Adições	10.360	2.099	-	-	-	-	12.459
Alienações/Baixas	(1.031)	-	-	-	-	-	(1.031)
Amortização do exercício	(2.261)	(144)	(4.467)	-	-	(8.513)	(15.385)
Saldo em 31/12/2016	16.871	4.283	6.449	16	90.999	4.652	123.270
Adições	16.647	8.351	-	33	281.701	71.410	378.142
Alienações/Baixas	(140)	-	-	-	-	-	(140)
Transferências	(799)	799	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	(6.840)	(650)	(3.948)	-	-	(6.627)	(18.065)
Saldo em 31/12/2017	25.739	12.783	2.501	49	372.700	69.435	483.207

(a) Refere-se aos intangíveis identificados na aquisição da Clear e da Rico, conforme detalhado nos itens, abaixo.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Aquisição Clear CTVM

Os intangíveis identificados e seus prazos de amortização são: Relacionamentos de clientes no montante de R\$ 11.078 (20 meses), Tecnologia R\$ 209 (36 meses) e Marca 1.877 (240 meses), além do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 90.999.

Aquisição Rico CTVM

Os intangíveis identificados e seus prazos de amortização são: Relacionamentos de clientes no montante de R\$ 50.077 (96 meses), Tecnologia R\$ 2.028 (36 meses) e Marca 19.305 (120 meses), além do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 281.701.

16 Obrigações por operações compromissadas

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Notas do Tesouro Nacional	514.018	772.136
Total	514.018	772.136

17 Obrigações por empréstimos

A XP Investimentos S.A. realizou quatro operações de empréstimo intercompany com a XP Holding UK. Em 22 de dezembro de 2016, no montante de GBP 30.000, taxa de juros de 4% a.a., com vencimento em 22 de dezembro de 2023. Em 2 de agosto de 2017, no montante de GBP 40.000, taxa de juros de 4% a.a., com vencimento em 22 de dezembro de 2023. Em 20 de setembro de 2017, no montante de GBP 130.000, taxa de juros de 0,8% a.a., com vencimento em 20 de março de 2024. Em 22 de setembro de 2017, no montante de GBP 130.000, taxa de juros de 0,8% a.a., com vencimento em 22 de março de 2024. Todos os empréstimos tem a liquidação dos juros somente no vencimento. Em 31 de dezembro de 2017 o valor atualizado destes empréstimos é de R\$ 1.486.634. No consolidado estas operações são todas eliminadas.

Em 19 de janeiro de 2017 a XP CCTVM captou um empréstimo com o Banco J.P. Morgan S.A., no montante de R\$100.000, para tanto foi emitida uma cédula de crédito bancário no mesmo valor, a qual conta com a garantia fidejussória da Companhia, por meio de aval. A finalidade da captação dos recursos foi o pagamento de parte do valor de aquisição da Rico Corretora. O referido financiamento tem taxa de juros de 111% da variação acumulada do CDI e vencimento em 8 de julho de 2019. Seu cronograma de amortização prevê 7 parcelas iguais, trimestrais e consecutivas de pagamento de principal, sendo a primeira em 15 de janeiro de 2018 e a última na data de vencimento. Os juros devem ser pagos trimestralmente a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela em 19 de abril de 2017 e a última na data de vencimento. Este empréstimo contém uma cláusula contratual restritiva (covenant). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada. Em 31 de dezembro de 2017 o valor atualizado deste empréstimo é de R\$ 101.608.

Em 07 de abril de 2017 a XP CCTVM captou um empréstimo com o ItauUnibanco, no montante de R\$126.000. Esta obrigação tem taxa de juros de 113% da variação acumulada do CDI, com vencimento em 8 de março de 2021. A amortização se dará em 36 parcelas iguais, com início em 6 de abril de 2018 e a última parcela na data de vencimento. Os juros serão pagos mensalmente a partir da data de emissão. Em 31 de dezembro de 2017 o valor atualizado é de R\$ 126.605.

Em 11 de maio de 2017 a XP Investimentos captou um empréstimo com o ItauUnibanco S.A. Nassau Branch, no montante de USD189.873. Este empréstimo tem taxa de juros de CDI + 2,25%, com vencimento em 11 de maio de 2022. A amortização ocorrerá, somente no vencimento da operação. Os juros serão pagos semestralmente, a partir da data de emissão. Em 31 de dezembro de 2017 o valor atualizado é de R\$ 631.797.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Este empréstimo conta com um swap USD x CDI para a proteção cambial. Para esta operação tanto o instrumento como o objeto de hedge são marcados a mercado.

Com o intuito de se obter uma melhor apresentação do resultado desta operação, todos os itens que a envolvem estão registrados na rubrica de despesas financeiras na demonstração do resultado.

18 Negociação e intermediação de valores

Representada por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros, com ciclo operacional de liquidação entre d+1 e d+3.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e registro de liquidação - Ativo	1.257	89.615
Devedores por liquidação pendente - Ativo	660.234	461.495
Operações com ações e ativos financeiros e mercadorias	10.351	501
Total	671.842	551.611
Caixa e registro de liquidação - Passivo	218.954	223.132
Credores por liquidação pendente - Passivo	2.891.583	1.407.846
Total	3.110.537	1.630.978

19 Obrigações fiscais e previdenciárias

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
IR	26.342	20.677
CSLL	5.323	10.250
COFINS	7.743	5.683
ISS	7.929	4.585
PIS	1.312	969
INSS	8.252	3.180
Outros	3.952	4.855
Total	60.853	50.199

20 Outros passivos

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Aquisição de bens e direitos	1.749	2.423
Despesa com pessoal	23.291	11.720
Carteira de câmbio	4.014	1.694
Taxa de administração	-	7.073
Gratificações a pagar	17.450	-
Outros	3.572	1.764
Total	50.076	24.674

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

21 Impostos e contribuições correntes

(a) Imposto sobre serviços (ISS)

As controladas XP CCTVM, XP Educação, Tecfinance, Infostocks, XP Finanças e XP Seguros recolhem o Imposto Sobre Serviços (ISS) na cidade de São Paulo, à alíquota de 5% (cinco por cento). Por sua vez, as controladas XP Gestão e XP Advisory recolhem o mesmo imposto, à alíquota de 2% (dois por cento), também na cidade de São Paulo.

(b) Base de apresentação

As controladas XP Gestão, Tecfinance, XP Finanças e XP Educação apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. A base de cálculo, conforme legislação em vigor, foi apurada mediante a aplicação do percentual de 32% para imposto de renda e contribuição social sobre a receita bruta de serviços, acrescida de outras receitas, rendimentos e ganhos de capital. O imposto de renda é apurado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre lucros presumidos trimestrais superiores a R\$ 60. A contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

A XP Investimentos, as holdings, a Infostocks, a XP Seguros, a XP CCTVM apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real em que o imposto de renda é apurado com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é apurada com base na alíquota de 9% nas holdings e demais empresas sobre o lucro tributável e sob a alíquota de 20% (15% até setembro de 2015) na XP CCTVM.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL, de 15% para 20% sobre os lucros tributáveis gerados no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019, em relação às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I ao VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001. A mesma regra foi utilizada na constituição dos impostos diferidos sobre as diferenças temporárias que serão realizadas até 31 de dezembro de 2018, sendo a alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para a contribuição social.

(c) PIS e COFINS

As empresas recolhem, ainda, a contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) às alíquotas de 0,65% (XP Educação, XP Gestão, Tecfinance, XP Finanças, XP CCTVM e XP Seguros, Money Markets e Infostocks) e 1,65% (XP Investimentos e holdings) e para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) à alíquota de 3,0% (XP Educação, XP Gestão, Infostocks, Tecfinance, XP Finanças e XP Seguros), 4,0% (XP CCTVM) e 7,6% (XP Investimentos e holdings) sobre o total de receitas mensais. A XP Investimentos e holdings ainda estão sujeitas à alíquota de 4% (Cofins) e 0,65% (Pis) sobre as receitas financeiras.

A alíquota da COFINS para a XP Seguros foi reduzida de 4% para 3% em virtude da publicação da Instrução Normativa RFB 1628, de 17 de março de 2016.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

22 Impostos e contribuições diferidos consolidados

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos consolidados

Abaixo está demonstrado o cálculo de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal/Base negativa	45.646	-
Diferenças temporárias	220.938	7.996
Crédito Tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	270.955	400.899
Base de cálculo IRPJ e CSLL pelo lucro real	537.539	408.895
IR (25%)	139.089	102.223
CS (9% e 20%) (a)	80.579	68.851
Total do ativo fiscal diferido	219.668	171.074

(a) A alíquota de CSLL da XP CCTVM é de 20% (15% até setembro de 2015), enquanto que para demais empresas é de 9%.

Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos consolidados:

	Saldo em 31/12/2016	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para comissões de agentes e gratificações (a)	131	26.156	26.287
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos (b)	(206)	375	169
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	168.109	(51.326)	116.783
IR/CSLL sobre instrumento de Hedge	600	50.587	51.187
Prejuízo fiscal / Base negativa	-	19.818	19.818
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.095	(363)	732
Provisões para contingências passivas	1.345	3.347	4.692
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	171.074	48.594	219.668

(a) Diferenças temporárias oriundas basicamente de provisões para pagamento de agentes autônomos de investimentos.

(b) Diferenças temporárias oriundas de ajuste a valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários da XP CCTVM.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Previsão de realização dos créditos tributários ativos

	Imposto de renda	Contribuição social	Total dos impostos diferidos
Até 1 ano	59.531	44.337	103.868
de 1 a 2 anos	22.234	11.412	33.646
de 2 a 3 anos	22.119	11.343	33.462
de 3 a 4 anos	12.740	5.716	18.456
acima de 4 anos	21.538	8.698	30.236
Total	138.162	81.506	219.668

(c) Impostos diferidos líquidos consolidados

Conciliação do imposto de renda e da contribuição social consolidados:

	31/12/2017		31/12/2016	
Resultado antes dos impostos	%	575.314	%	373.916
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	34,00	195.607	34,00	127.131
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	(0,89)	(5.101)	0,43	1.619
Efeito de imposto sobre resultado de fundo consolidado de não controladores	(0,16)	(907)	(0,19)	(701)
Prejuízo fiscal aproveitado no exercício	0,09	496	0,40	1.490
Efeito de alíquotas diferenciadas para entidades financeiras	1,58	9.078	7,25	27.092
Incentivos fiscais	(0,05)	(265)	(0,49)	(1.817)
Despesas não dedutíveis	0,03	175	0,43	1.612
Efeito de despesas de entidades do lucro presumido	1,63	9.405	3,85	14.380
Efeito de transações com entidades relacionadas eliminadas na consolidação	(5,26)	(30.264)	(2,48)	(9.256)
Efeito de base fiscal para entidades do lucro presumido	(6,15)	(35.376)	(10,70)	(40.021)
Outros efeitos	1,55	8.925	2,31	8.622
Imposto de renda e contribuição social	26,38	151.773	34,81	130.151

23

Patrimônio líquido

(a) Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da XP Investimentos, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 254.622 divididos em 1.939.674.072 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.104.000.052 ordinárias e 835.674.020 ações preferenciais.

Em AGE de 03 de março de 2017, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 1 para 42 ações, de modo que as 30.953.491 ações ordinárias se desdobraram em 1.300.046.622 ações, e as 15.229.225 ações preferenciais se desdobraram em 639.627.450 ações. Além disto, nesta mesma AGE, foi aprovado (i) a conversão de 196.046.584 ações ordinárias pertencentes a XP Controle Participações S.A. em 196.046.584 ações preferenciais, (ii) a conversão de 14 ações ordinárias pertencentes a DYNA III FIP em 14 ações preferenciais, (iii) a conversão de 28 ações preferenciais pertencentes a G.A. BRASIL IV FIP em 28

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

ações ordinárias, e (iv) a cisão parcial desproporcional da XP Controle Participações S.A., após a qual aproximadamente 16% da participação na Companhia anteriormente detida através da XP Controle Participações S.A. passou a ser detida diretamente pelos acionistas da XP Controle Participações S.A..

Em Junho de 2017 houve reclassificação de R\$ 70.657 entre as linhas de ajuste de avaliação patrimonial e reserva de capital com o objetivo de apresentação mais adequada destas rubricas, sem impacto no patrimônio líquido da Companhia. O montante é oriundo de incorporações reversas da GA Participações Financeiras S.A. e da Astic BD1 Participações S.A., ocorridas em exercícios anteriores, que tiveram um efeito de R\$ 70.657 em reserva de capital decorrente de benefício econômico futuro por aproveitamento de ágio pago na entrada de investidores no Grupo.

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da XP Investimentos, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 254.622 dividido em 30.953.491 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo 23.338.879 ações de propriedade da XP Controle e 7.614.612 da GA XP Participações S.A., e 15.229.225 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, todas de propriedade da GA XP Participações S.A..

Em AGE de 24 de outubro de 2016, a Companhia aprovou o aumento de capital da XP Investimentos no montante de R\$ 10.382, o qual passou de R\$ 244.240 para R\$ 254.622, mediante a emissão de 192.618 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em AGE de 27 de agosto de 2016, como parte da reestruturação societária, a Companhia aprovou o aumento de capital social da XP Investimentos no valor de R\$ 15.752, o qual passou de R\$ 228.488 para R\$ 244.240, mediante a emissão de 4.460.846 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e de 11.291.212 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, integralizadas pela GA XP Participações S.A..

Em AGE de 31 de julho de 2016, como parte da reestruturação societária, a Companhia aprovou o aumento do capital social da XP Investimentos no montante de R\$ 82.677, o qual passou de R\$ 145.811 para R\$ 228.488, mediante a emissão de 3.938.013 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, integralizadas pela GA XP Participações S.A..

Em AGE de 04 de julho de 2016, a Companhia aprovou o aumento de capital da XP Investimentos no montante em R\$ 60.001, o qual passou de R\$ 85.810 para R\$ 145.811, mediante a emissão de 832.998 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas pela GA XP Participações S.A. em moeda corrente nacional.

Resumo das ações ordinárias e preferenciais:

	Quantidade de ações ordinárias		Quantidade de ações preferenciais	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Quantidade de ações em 1 de janeiro	30.953.491	25.467.029	15.229.225	-
Quantidade de ações emitidas - caixa	-	832.998	-	3.938.013
Quantidade de ações emitidas - Reestruturação societária	-	4.653.464	-	11.291.212
Desdobramento de ações - 1 para 42	1.300.046.622	-	639.627.450	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais	(196.046.598)	-	196.046.598	-
Conversão de ações preferenciais em ordinárias	28	-	(28)	-
Total	1.104.000.052	30.953.491	835.674.020	15.229.225

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado no balanço individual da controladora XP Investimentos.

A reserva estatutária é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço após as destinações legais.

(c) Distribuição de lucros

É assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício após as destinações específicas.

O contrato social de algumas empresas não financeiras, controladas pela XP Investimentos, permite a distribuição de dividendos desproporcionais em favor dos minoritários executivos do Grupo XP. O efeito dos dividendos desproporcionais contabilizado no patrimônio líquido das controladas da XPHI afetou o resultado do período e consequentemente está refletido na demonstração de resultado consolidada, na rubrica despesas de pessoal (Nota 28).

Em AGE de 31 de dezembro de 2017, a XP Investimentos declarou dividendos no montante de R\$ 125.000. Este montante foi provisionado, tendo em vista os lucros apurados até 30 de novembro de 2017. O montante de R\$ 62.500 foi pago em janeiro de 2018 e o restante, R\$ 62.500, será pago até 30 de junho de 2018.

Em AGE de 30 de junho de 2017, a XP Investimentos declarou dividendos no período no montante de R\$ 110.000. Este montante foi provisionado sob a forma de antecipação de lucros.

Em AGE de 02 de março de 2017, a XP Investimentos declarou dividendos no período no montante de R\$ 80.000 pagos ao controlador. Parte desse montante, R\$ 42.561, foi distribuída sob a forma de antecipação de lucros. O restante dos dividendos, no valor de R\$ 37.437, foi distribuído a partir da conta de reserva de lucros.

Em AGE de 22 de janeiro de 2016, foram declarados dividendos de forma antecipada, tendo em vista os lucros que foram e seriam auferidos no exercício social de 2016, no montante de R\$ 2.200, pagos em 22 de janeiro de 2016.

Em AGE de 9 de maio de 2016, foram declarados dividendos de forma antecipada, tendo em vista os lucros que foram e serão auferidos no exercício social de 2016, no montante de R\$ 22.500, pagos em 9 de maio de 2016.

Em AGE de 23 de maio de 2016, foram declarados dividendos de forma antecipada, tendo em vista os lucros que foram e serão auferidos no exercício social de 2016, no montante de R\$ 71.000, pagos R\$ 25.000 em 4 de julho de 2016 e R\$ 46.000 em 1 de novembro de 2016.

Em AGE de 10 de agosto de 2016, foram declarados dividendos de forma antecipada, tendo em vista os lucros que foram e seriam auferidos no exercício social de 2016, no montante de R\$ 48.864, pagos em 1 de novembro de 2016.

Em 2016, a Companhia distribuiu dividendos no valor de R\$ 144.564, sendo atribuído, aos acionistas, o valor por ação de R\$ 4,46 ordinárias (R\$ 3,22 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 2,39 preferenciais.

24 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre empresas XP Investimentos e suas controladas com seus sócios e profissionais-chave da Administração.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas informações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

As transações entre as partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos e taxas médias usuais do mercado e em condições de comutatividade.

Abaixo segue a demonstração das operações entre partes relacionadas.

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	Ativo / (Passivo)	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)	Receitas / (Despesas)
XP Controle Participações (Controladora)				
Debêntures ^(a)	-	(48.054)	-	(3.053)
Valores a pagar sociedade ligadas	-	(34)	-	(54)
XP Controle Participações (Controladora)				
Operações de mútuo com acionistas preferencialistas	7.671	912		725 57
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda (Controlada)				
Valores a receber/pagar sociedades ligadas	-	94	(179)	118
XP CCTVM (Controlada)				
Conta corrente - Disponibilidades	20.560	-	-	-
XP Holding UK (Controlada)				
Empréstimos Intercompany				
Vencimento entre 12/2023 e 03/2024 - Taxas de 0,8%a.a. e 4%a.a.	(1.486.634)	-	(11.072)	-
Fundo Hamburg (Controlada)				
Derivativos - NDF	(60.428)	-	77.891	-

^(a) Em 31 de dezembro de 2016, refere-se a debêntures com remuneração 100% das taxas médias diárias dos DI, com vencimento em 01 de agosto de 2017 adquiridas pela XPHI. A operação foi liquidada em 14/03/2017.

(a) Honorários da diretoria

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração do pessoal-chave da Administração		
Honorários da diretoria	2.197	2.916
Dividendos	11.056	4.300

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Ações detidas pelos controladores e administradores

Em AGE realizada em 01 de abril de 2016, Fabricio Cunha de Almeida foi eleito para o cargo de Diretor da Companhia com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2018, assim como os atuais diretores.

São diretores estatutários da XP Investimentos e também acionistas controladores da XP Controle, possuindo um total de 34,57% do capital votante desta última.

- Julio Capua Ramos da Silva
- Guilherme Dias Fernandes Benchimol
- Fabricio Cunha de Almeida

25 Provisões e contingências passivas

	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para processos judiciais trabalhistas	1.951	4.887
Provisão para processos judiciais fiscais	8.923	-
Provisão para processos judiciais cíveis	969	447
Total de provisão para processos judiciais	11.843	5.334
Total de depósitos em garantia	10.302	1.365

Processos judiciais trabalhistas

Os processos trabalhistas, em sua maioria, envolvem discussões sobre (i) a existência (ou não) de vínculo de trabalho entre a XP CCTVM e Agentes Autônomos de Investimento afiliados; (ii) verbas rescisórias de ex-empregados.

Em 31 de dezembro de 2017, existiam provisionados 10 processos de natureza trabalhista classificados como perda provável, no montante de R\$ 1.951 (R\$ 4.887 em 31 de dezembro de 2016). Na mesma data, existiam 15 processos classificados como perda possível, que totalizam R\$ 18.820 (R\$ 7.619 em 31 de dezembro de 2016).

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	4.887	2.513
Atualização monetária	1.224	815
Constituição	2.304	3.204
Reversão/ Pagamentos	(6.464)	(1.645)
Saldo Final	1.951	4.887

Processos judiciais cíveis

Os processos cíveis em sua maioria envolvem discussões sobre (i) perdas financeiras ocorridas no mercado de ações; (ii) gestão de carteira; bem como (iii) supostos prejuízos gerados a partir do reenquadramento da carteira de investimento do cliente.

Em 31 de dezembro de 2017, existiam provisionados 12 processos classificados como perda provável, no montante de R\$ 969 (R\$ 447 em 31 de dezembro de 2016). Nesta mesma data, existiam 130 processos classificados como perda possível, que totalizam R\$ 79.195 (R\$ 36.775 em 31 de dezembro de 2016), para os quais não há provisão, conforme práticas contábeis vigentes.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Processos judiciais tributários

Em 2014, a XP CCTVM foi autuada pela Receita Federal por exigência de contribuições previdenciárias em virtude de pagamentos a título de participação nos resultados para empregados, supostamente, em desacordo com a Lei nº 10.101/00. Atualmente, os autos do processo encontram-se na Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário aguardando a interposição de recurso voluntário pela XP CCTVM. Importante destacar a existência de precedentes favoráveis do CARF sobre o tema e a contração de pareceres jurídicos que sustentam a defesa da XP CCTVM. Há ainda a possibilidade de questionamento da cobrança no Judiciário pela XP CCTVM. Na avaliação dos assessores jurídicos contratos pela XP CCTVM a probabilidade de perda foi classificada como possível no montante de R\$ 18.765 (R\$ 15.529 em 2016).

Em 2017 há 1 processo classificado como risco de perda provável no montante de R\$ 8.923, referente a processo do PIS e COFINS - alargamento da base de cálculo sobre as demais receitas. Em 31 de dezembro de 2017 estes processos estão suportados por depósitos judiciais no montante de R\$ 8.956. O processo em questão é oriundo da aquisição da Rico CTVM e após a incorporação passou a integrar os saldos da XP CCTVM.

26 Receitas operacionais líquidas

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receitas brutas de prestação de serviços ^(a)	1.387.949	742.998
Receitas brutas com instrumentos mantidos para negociação	551.662	591.267
Outras receitas brutas	25.259	20.522
Impostos totais sobre receitas	(149.020)	(95.261)
Total	1.815.850	1.259.526

^(a) Inclui majoritariamente, (i) receitas de corretagem com operações em bolsas, (ii) receitas auferidas pela XP CCTVM de comissão de colocação de títulos e fundos negociados em Bolsa e (iii) receitas de taxa de administração, gestão e performance de fundos e clubes, auferidas pela XP CCTVM na distribuição de fundos por conta e ordem de gestores independentes e pela XP Gestão pela gestão de fundos XP.

27 Custos operacionais

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Custos de comissões	(442.253)	(288.348)
Perdas e provisões operacionais	(9.279)	(9.772)
Outros custos	(137.161)	(79.596)
Erros operacionais ^(a)	(13.193)	(21.335)
Custos com serviços financeiros	(63.682)	(21.879)
Despesas de serviços de terceiros	(27.520)	(8.727)
Comissões	(21.725)	(14.029)
Repasses de corretagem	(6.742)	(10.054)
Outros	(4.299)	(3.572)
Total	(588.693)	(377.716)

^(a) Indenizações pagas a clientes pela XP CCTVM, notadamente em decorrência de erros na execução/liquidação de operações, por falhas de sistemas e/ou pessoas.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

28 Outras receitas / (despesas) operacionais

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de pessoal	(428.772)	(324.735)
Benefícios	(16.697)	(12.235)
Encargos sociais	(28.835)	(19.686)
Proventos	(130.164)	(94.744)
Honorários diretoria	(2.197)	(2.916)
Treinamento	(639)	(509)
Remuneração estagiários	(2.175)	(1.035)
Dividendos desproporcionais ^(a)	(28.801)	(28.873)
Programa de participação no lucro e resultados	(217.982)	(164.717)
Outras	(1.282)	(20)
Despesas de tributárias	(20.749)	(7.197)
Outras despesas administrativas	(204.375)	(139.993)
Despesas de processamento de dados	(71.862)	(48.288)
Despesas de propaganda e publicidade	(32.881)	(24.484)
Despesas de serviços técnicos especializados	(26.984)	(16.389)
Despesas de serviços de terceiros	(19.006)	(10.414)
Despesas de aluguéis ^(b)	(16.491)	(11.976)
Despesas de comunicação	(11.274)	(9.088)
Despesas de viagens	(8.623)	(6.523)
Despesas judiciais e legais	(2.639)	(3.550)
Outras despesas administrativas	(14.615)	(9.281)
Despesas de amortização e depreciação	(27.403)	(23.076)
Outras receitas operacionais	229.108	7.142
Recuperação de encargos e despesas	3.309	3.436
Reversão de provisões operacionais	4.815	1.115
Rendas de incentivos do tesouro direto	4.226	-
Variações cambiais	99.217	-
Varição cambial de títulos no exterior	30.822	-
Outras rendas operacionais câmbio	53.845	-
Outras rendas operacionais empréstimo de ações	22.654	-
Outras	10.220	2.591
Outras despesas operacionais	(139.816)	(16.183)
Incentivo fiscal	(2.981)	(2.638)
Perdas na alienação de outros valores e bens	(1.324)	(1.355)
Juros incorridos	(2.330)	(423)
Multas	(425)	(295)
Despesas com processos judiciais/acordo com clientes ^(c)	(17.059)	-
Variações cambiais	(10.055)	(3.223)
Varição cambial de títulos no exterior	(30.083)	-
Despesa em disponibilidades em moeda estrangeira	(8.126)	-
Outras despesas operacionais câmbio	(56.071)	-
Outras	(11.362)	(8.249)
Total	(592.007)	(504.042)

^(a) O contrato social de algumas empresas não financeiras, controladas pela XP Investimentos, permite a distribuição de dividendos desproporcionais em favor de sócios minoritários, executivos do Grupo XP. O efeito dos dividendos desproporcionais contabilizados no patrimônio líquido das controladas da XPHI afetou o resultado do período e, conseqüentemente, está refletido na demonstração de resultado consolidada, na rubrica despesas de pessoal.

^(b) Os pagamentos futuros mínimos não canceláveis em 2018 são R\$ 164.668, dos quais R\$ 3.682 são devidos no prazo de 1 ano, R\$ 82.360 de 1 a 5 anos e R\$ 78.626 acima de 5 anos.

^(c) Refere-se a ressarcimento a clientes devido ao relacionamento com um ex agente autônomo vinculado à XP CCTVM.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

29 Participações nos resultados

O Grupo XP possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários, não é extensível à Diretoria. Em 31 de dezembro de 2017, foi apurado um montante de R\$ 217.982 (R\$ 164.717 em 31 de dezembro de 2016). A participação é apurada entre os meses de janeiro a junho e entre os meses de julho a dezembro.

30 Lucro por ação (básico e diluído)

O lucro por ação básico e diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos controladores pelo número médio de ações em circulação durante o período (excluem-se as ações mantidas em tesouraria).

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	413.874	188.675
Quantidade média de ações em circulação (mil unidades)		
Ações ordinárias	1.104.000	27.454
Ações preferenciais	835.674	5.549
Quantidade média em circulação - ON		27.454
Quantidade média em circulação - PN		5.549
Lucro atribuível à controladora para ações ordinárias	235.564	156.954
Lucro atribuível à controladora para ações preferenciais	178.310	31.721
Lucro por ação - básico e diluído		
Ações ordinárias	0,21337	5,71705
Ações preferenciais	0,21337	5,71705

31 Informações por segmento

A XP Investimentos fornece a seus clientes pessoas físicas e jurídicas os mais variados produtos de instituições financeiras que atuam tanto no mercado local como internacional, seja em renda fixa, ações, fundos de investimento, vida ou previdência privada, além de oferecer uma variedade de serviços, por meio das empresas do grupo.

Os atuais segmentos operacionais da XP Investimentos estão descritos a seguir:

- Varejo;
- Institucional; e
- Outros.

Varejo: O resultado deste segmento decorre das ofertas de diversos produtos - inclui ações, futuros e outros derivativos, renda fixa, fundos de investimento, fundos imobiliários, fundos de previdência e seguros - e serviços complementares à uma base de clientes pessoa física e pessoa jurídica não institucionais. Os clientes são atendidos através de plataformas eletrônicas, um time de assessores internos e uma rede de agentes autônomos de investimento.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Corretagem Institucional: O resultado deste segmento decorre da corretagem de produtos financeiros para clientes institucionais, que incluem fundos de investimentos, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, condomínios destinados à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários registrados na CVM e/ou na B3 S.A., seguradoras, entidades abertas e fechadas de previdência complementar e de capitalização.

Outros: Neste segmento estão concentrados o resultado dos negócios do Grupo XP que não estão inclusos nos segmentos de Varejo e Corretagem Institucional. Entre eles, os mais representativos são (i) a originação, estruturação e distribuição de ofertas públicas de títulos e valores mobiliários ("mercado de capitais") e (ii) publicidade, através do portal Infomoney.

Não houve alterações nos segmentos reportáveis ao longo do período compreendido por estas demonstrações financeiras.

A informação geográfica analisa as receitas e os ativos não circulantes da Companhia pelo país de domicílio da Companhia e outros países. Ao apresentar a informação geográfica, a receita do segmento baseou-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento foram baseados na localização geográfica dos ativos.

	31/12/2017			
	Varejo	Institucional	Outros	Total
Receitas operacionais brutas	1.500.726	302.008	161.663	1.964.397
Impostos totais sobre receitas	(110.627)	(19.268)	(18.652)	(148.547)
Recitas operacionais líquidas	1.390.099	282.740	143.011	1.815.850
Custos operacionais	(428.766)	(109.090)	(50.837)	(588.693)
Resultado operacional bruto	961.333	196.879	92.174	1.227.157

	31/12/2016			
	Varejo	Institucional	Outros	Total
Receitas operacionais brutas	947.198	248.524	80.185	1.275.907
Impostos totais sobre receitas	(68.314)	(13.620)	(14.001)	(95.935)
Recitas operacionais líquidas	878.884	234.904	66.184	1.179.972
Custos operacionais	(395.135)	(90.392)	(19.898)	(505.425)
Resultado operacional bruto	483.749	144.512	46.286	674.547

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Reconciliação das receitas operacionais líquidas	
	31/12/2017	31/12/2016
Total receitas operacionais líquidas dos segmentos	1.815.850	1.179.972
Receita financeira sobre caixa próprio ^(a)	95.189	73.977
Outros ajustes	21.159	5.577
Total receitas operacionais líquidas consolidado	1.932.198	1.259.526

^(a) Para fins gerenciais, a Companhia realoca o rendimento do caixa próprio (calculado pelo caixa diário médio multiplicado pelo CDI do dia) de receitas totais para receitas financeiras.

	Reconciliação do resultado operacional bruto	
	31/12/2017	31/12/2016
Total resultado operacional bruto dos segmentos	1.227.157	674.547
Receita financeira sobre caixa próprio ^(a)	99.832	73.977
Remuneração variável áreas de negócio ^(b)	213.887	136.736
Outros ajustes	20.983	(3.450)
Resultado operacional bruto consolidado	1.561.859	881.810

^(a) Para fins gerenciais, a Companhia realoca o rendimento do caixa próprio (calculado pelo caixa diário médio multiplicado pelo CDI do dia) de receitas totais para receitas financeiras.

^(b) Para fins gerenciais, a Companhia realoca a parte do PLR que é incorrida com funcionários de áreas comerciais e produtoras da linha de despesas de pessoal para custos operacionais.

Adicionalmente segue abaixo quadro com a abertura das receitas operacionais líquidas do varejo.

	Receitas de varejo	
	31/12/2017	31/12/2016
Renda fixa	275.814	258.178
Renda variável	376.026	268.983
Floating	165.035	121.117
Produtos financeiros	350.661	152.463
Fundos	190.679	76.819
Outros	142.511	69.638
Impostos sobre receitas	(110.627)	(68.314)
Total	1.390.099	878.884

Nenhum cliente externo representou mais de 10% do lucro operacional líquido da Companhia para todos os exercícios apresentados.

A informação geográfica analisa as receitas e os ativos não circulantes da Companhia pelo país de domicílio da Companhia e outros países. Ao apresentar a informação geográfica, a receita do segmento baseou-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento foram baseados na localização geográfica dos ativos.

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	1.366.734	881.810
Brasil	1.248.016	801.088
Estados Unidos	106.396	80.193
Europa	12.322	529
	31/12/2017	31/12/2016
Ativos não circulantes (a)	791.384	347.038
Brasil	786.011	344.332
Estados Unidos	4.984	2.329
Europa	389	377

(a) Inclui ativo imobilizado, intangível e investimentos.

32 Combinações de negócios

Em 29 de novembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Outras Avenças que regula a aquisição pela XP CCTVM da totalidade do capital da holding FLAFLU Participações S.A. e, indiretamente, da sua subsidiária integral Rico Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Rico"). O objetivo da XP CCTVM com a operação é ampliar sua atuação no mercado de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários para o varejo, através da expansão da base de clientes e absorção da tecnologia inovadora no mercado online desenvolvida pela Rico, tendo em vista a complementaridade de posicionamento entre as marcas. O valor total desembolsado pela XP CCTVM na operação foi de R\$ 404.727. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica "CADE" e pelo Banco Central do Brasil, publicado em 10 de agosto de 2017 no Diário Oficial da União.

O preço pago pela transação foi de R\$ 404.727, o patrimônio líquido da FlaFlu na data de aquisição era de R\$ 51.616. No negócio foram reconhecidos três ativos intangíveis, dessa forma tem-se o seguinte quadro:

Ativos - 100% das ações da FlaFlu	Valor Contábil	Ajustes	Valor Justo 100%
Caixa e Equivalentes de Caixa	356.744	-	356.744
Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	20.212	-	20.212
Operações de Crédito	1.915	-	1.915
Outros Créditos	14.696	-	14.695
Outros Valores e Bens	604	-	604
Investimentos	33	-	33
Imobilizado em Uso	1.728	-	1.728
Intangível	4.404	71.408	75.812
Software	4.404	-	4.404
Relacionamento com Clientes (a)	-	50.076	50.076
Marca (b)	-	19.305	19.305
Tecnologia (c)	-	2.027	2.027
Ativos	400.336	71.408	471.743
Outras Obrigações			
Sociais e Estatutárias	(560)	-	(560)
Fiscais e Previdenciárias	(12.651)	-	(12.651)
Negociação e Intermediação de Valores	(322.371)	-	(322.371)
Diversas	(13.138)	-	(13.138)
Passivos	(348.720)	-	(348.720)
Parcela Alocada	51.616	71.408	123.024
Parcela não Alocada (Ágio)	-	-	281.703

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(a) O relacionamento não contratual com clientes foi considerado ativo intangível, pois o retorno estimado é confiavelmente calculado, assim como a taxa de saída e vida útil do benefício.

Valor Justo: 50.076

Vida útil: 8 anos

Amortização Mensal: R\$ 522

(b) A marca pode ter algum valor econômico, desde que possua algum diferencial competitivo no segmento ao qual está inserida. A marca Rico apresenta diferencial competitivo para o negócio, bem como para qualquer outro participante de mercado.

Valor Justo: 19.305

Vida útil: 10 anos

Amortização Mensal: R\$ 161

(c) A Rico conta com o uso de plataformas tecnológicas, as quais representam benefício econômico e, seu valor justo pode ser confiavelmente mensurado. Assim foram consideradas as plataformas tecnológicas adquiridas como ativo intangível na combinação de negócios.

Valor Justo: 2.027

Vida útil: 3 anos

Amortização Mensal: R\$ 56

(d) O ágio representa a diferença entre a contraprestação paga e a participação sobre o valor justo dos ativos líquidos identificados da controlada na respectiva data de aquisição. O ágio na aquisição de controladas é demonstrado na rubrica "Ativos Intangíveis". O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para impairment ou quando houver evidência objetiva de perda, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa estimados, não sendo permitida sua reversão em períodos subsequentes.

33 Outras informações

(i) Entidades estruturadas não consolidadas são entidades que a Companhia não consolida por não ter controle sobre elas, mas que têm um envolvimento contratual e não contratual e proporcionam variabilidade de retornos decorrentes do desempenho. A Companhia tem um envolvimento com entidades estruturadas através da gestão de fundos de investimento e carteiras que geram taxas de gestão.

Os fundos de investimentos mantidos pela Companhia, que têm como natureza e envolvimento, a geração de taxas de administração e investimentos em cotas de fundos, cujo patrimônio líquido dos fundos administrados e não consolidados, em 2017, foram de R\$ 16.510.430 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 7.245.793) e as receitas auferidas, em 31 de dezembro de 2017, de R\$ 220.575 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 94.606).

XP Investimentos S.A. e controladas

(denominação anterior, XP Controle 2 Participações S.A. e controladas)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A tabela a seguir apresenta uma análise dos valores contábeis das participações detidas pela Companhia em entidades estruturadas não consolidadas. A exposição máxima a perdas é o montante de ativos registrados.

	31/12/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos	136.560	96.164

(ii) Em 14 de março de 2018 o CADE aprovou a compra de 49,9% da XP Investimentos S.A., controladora indireta da XP CCTVM pelo ItauUnibanco S.A.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol

CPF: 025.998.037-48

Diretor

Julio Capua Ramos da Silva

CPF: 893.287.367-49

Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito

Contador CRC RJ-110743/O-4